



O D R A M A D A

pai xão



• AUXILIAR DA • Escola Sabatina

JANEIRO - FEVEREIRO - MARÇO - 2026



**RECURSOS E DICAS PARA LÍDERES E
PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA**



Preparado pelo
Departamento de Escola Sabatina
da Divisão Sul-Americana da Igreja
Adventista do Sétimo Dia

Coordenação Geral:

Pr. Eber Nunes Soares
Diretor de Escola Sabatina da
DSA

Secretária: Carolina Berríos

Coordenação de Editoração:

Ivonil Machado

Diagramação: Daniel Linares

Revisão: Victor Trivelato

Colaboradores:

UA - Arturo Tenorio

UB - Mario Zurita

UCh - Alberto Silva

UE - Cristian Álvarez

UP - Alberto Pirelli

UPN - Christian Tello

UPS - Fernando Rojas

UU - Daniel Díaz

UCB - Edimilson Lima

UCOB - José Gomes

ULB - Jorge Santos

UNB - Daniel Carvalho

UNeB - Péricles Barbosa

UNoB - Fábio Heverson

USB - Fábio Corrêa

UseB - Marcos Santiago

1º TRIMESTRE - 2026

RECURSOS E DICAS PARA LÍDERES E PROFESSORES DE ESCOLA SABATINA

CONTEÚDO

1. Mensagem do Líder.....	2
2. Escola Sabatina - Uma ideia divina.....	4
3. Fórum da Escola Sabatina.....	7
4. Informações importantes aos diretores.....	17
5. Dia do compromisso com a Escola Sabatina.....	18
6. Por que a Classe de Professores?.....	19
7. Redes sociais oficiais da Escola Sabatina.....	21
8. Projeto Maná.....	22
9. Dia do Amigo.....	23
10. Aniversário da Escola Sabatina.....	24
11. Avaliação trimestral da Escola Sabatina.....	25
12. Programas Sugestivos para Diretores.....	26

LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA ADULTOS

Cristo em Filipenses e Colossenses

PROGRAMAS SUGESTIVOS PARA CADA SÁBADO DO 1º TRIMESTRE DE 2026

ÍNDICE

1- Lição 1 – Perseguidos, mas não abandonados.....	27
2- Lição 2 – Razões para a ação de graças e oração.....	30
3- Lição 3 – Vida e morte.....	33
4- Lição 4 – Unidade por meio da humildade.....	36
5- Lição 5 – Brilhando como estrelas na noite.....	39
6- Lição 6 – Confiança somente em Cristo.....	42
7- Lição 7 – Cidadania celestial.....	45
8- Lição 8 – A supremacia de Cristo.....	48
9- Lição 9 – Reconciliação e esperança.....	51
10- Lição 10 – Completos em Cristo.....	54
11- Lição 11 – Viver com Cristo.....	57
12- Lição 12 – Convivendo com os outros.....	60
13- Lição 13 – Permanecendo na vontade de Deus.....	63
	66

Mensagem do Líder

Dos membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Divisão Sul-Americana, 55,33% até 10 anos de batismo (dados de 16/10/2025). Quais as implicações disso para uma igreja que tem uma identidade tão definida? Como esses membros

recém-chegados à denominação enxergam a organização da igreja? O que eles sabem das bases da Escola Sabatina? Entendendo que um bom direcionamento para o futuro vem de um bom entendimento de nossas origens, apresentamos na introdução deste auxiliar um artigo que visa relembrar as bases da Escola Sabatina. Atualmente, a Escola Sabatina tem sido vista como um programa da igreja que necessita de grandes ajustes. Alguns membros chegam ao ponto de convidar seus amigos para o culto de sábado desconsiderando a Escola Sabatina, sendo que ela é vital para o engajamento de novos membros. Afinal, por que a igreja organizou o departamento da Escola Sabatina e qual o seu objetivo dentro da grande comissão recebida pela igreja? Ellen White, já idosa, escreveu: "Passando em revista a nossa história, percorrendo todos os passos de nosso progresso até ao estado atual, posso dizer: 'Louvado seja Deus!' Quando vejo o que Deus tem executado, encho-me de admiração por Cristo, e de confiança nEle como dirigente. Nada temos a rezear no futuro, a não ser que nos esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado" (*Vida e Ensino*, p. 204). Quem não olha para trás, acaba perdendo sua identidade, quem não olha para frente, acaba vivendo sem esperança. Vamos olhar o passado da Escola Sabatina, para entendermos sua importância no futuro da igreja.

Que Deus abençoe a você, querido diretor(a).



Pr. Eber Nunes Soares
Diretor da Escola Sabatina
Divisão Sul-Americana

7me



Sua igreja
a um toque

Você gostaria de acompanhar o desenvolvimento espiritual e missionário da sua Unidade de Ação na palma da sua mão?

Agora o **7me** ajuda você a inserir as metas espirituais e missionárias, bem como a pastorear seus alunos, e muito mais....

Siga os **três passos simples** para tornar sua Escola Sabatina VIVA e **digital**:

- 1** O(a) secretário(a) da igreja registra o(a) diretor(a) da Escola Sabatina no ACMS.
- 2** O(a) diretor(a) da Escola Sabatina acessa o ACMS e cria as Unidades de Ação (Classes) definindo os professores.
- 3** Agora, os professores podem acessar o 7me e adicionar os alunos à sua Unidade de Ação para fazer os apontamentos e registros.

Assista ao vídeo tutorial
através do QR Code



Baixe agora
mesmo o
7me.



disponível no
Google Play



disponível no
App Store



Igreja Adventista
do Sétimo Dia
ESCOLA SABATINA

Escola Sabatina

Uma ideia divina

As primeiras Escolas Sabatinas organizadas aconteceram em Rochester e Buck's Bridge, Nova Iorque, em 1853 e 1854. Elas foram organizadas por Tiago White. Alguns anos depois, em 1878, a Assembleia da Associação Geral que ocorreu em Battle Creek, Michigan, tomou providências para organizar melhor as 600 Escolas Sabatinas então existentes, formando-se a Associação Geral da Escola Sabatina. Mais tarde, esse nome foi alterado para Associação Internacional da Escola Sabatina, que continuou existindo até 1901 quando foi organizado o Departamento da Escola Sabatina da Associação Geral.

-Em 1883, a Escola Sabatina chegou a Europa, tendo seus primeiros grupos formados na Suíça, e posteriormente na Inglaterra (1886).

-Em 1894, Jorge Riffel dirigiu a primeira Escola Sabatina na América do Sul (Crespo, Entre Rios, Argentina).

-Em 1895, foi batizado Guilherme Stein Jr. no Brasil e, pouco tempo depois, ele organizou oficialmente a primeira Escola Sabatina brasileira que contava com cerca de 30 membros.

-Em 1938, foi impresso o livro *Conselhos sobre a Escola Sabatina* de Ellen White.

-Em 1956, foi publicado o Manual da Escola Sabatina.

-Em 1995, a Assembleia da Associação Geral dissolveu o Departamento dos Ministérios da Igreja e restabeleceu o Departamento da Escola Sabatina.

-Em 2007, foi incorporado o “ciclo de aprendizagem” na lição do professor da Escola Sabatina para melhorar o processo de ensino-aprendizagem nas Unidades.

-Em 2011, a Divisão Sul-Americana iniciou o projeto de “Integração de Pequenos Grupos e das Unidades da Escola Sabatina”.

-Em 2013, foi implementado na Escola Sabatina o “Ciclo de Discipulado” para os recém-batizados.

As Escolas Sabatinas se multiplicaram, e, hoje, contam com mais de 21 milhões de alunos espalhados em 216 países, nos quais todos estudam a mesma Lição da Escola Sabatina, a cada trimestre. Só no Brasil, há cerca de 58.770 Unidades de Ação da Escola Sabatina.

Dessa forma, vemos que a Escola Sabatina é um dos maiores sistemas regulares e contínuos de estudo da Bíblia no mundo. É por meio dessa grande Escola que a maioria dos adventistas de todo o mundo é discipulada, fortalece sua fé na Palavra de Deus, aprofunda a comunhão e prepara-se para o testemunho pessoal.

De todas as estruturas eclesiais que trabalham com pequenas escolas bíblicas, ou seja, que favorecem o discipulado e a vida comunitária, a Escola Sabatina é a única que reúne toda a igreja, no “horário nobre” (sábado de manhã) de cultos especificamente para isso. Ela também é a única que registra a presença e participação dos membros por meio de um cartão de chamada.

A importância da Escola Sabatina

“A obra da Escola Sabatina é importante, e todos os que se interessam na verdade devem esforçar-se por torná-la próspera” (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 9).

Ao refletirmos sobre a importância da Escola Sabatina para a Igreja Adventista e sobre a importância de estarmos envolvidos com essa escola, alguns questionamentos nos vêm à mente: será que teríamos uma igreja mundial se não estudássemos juntos a Bíblia mundialmente? Se a Escola Sabatina não nos unisse em um mesmo corpo, pensamento e direcionamento teológico, qual teria sido a história da igreja?

É provável que a Igreja Adventista não fosse o grande movimento mundial que é hoje, se não fosse pela influência da Escola Sabatina. Por quê? Porque o estudo constante da Palavra de Deus tem nos unido em uma só família e uma mesma fé em todo o mundo e tem mantido forte e vigorosa a vida espiritual da igreja. É no momento da Escola Sabatina que são apresentadas constantemente as necessidades da grande obra mundial de Deus, convocando todos os seus membros a trabalharem para levar a mensagem a cada nação, povo, língua e tribo.

Outro ponto que destaca sua importância é que a Escola Sabatina abre portas para o evangelho. Ela é nosso grande departamento de pioneirismo, pois nos inúmeros lugares por onde os representantes daquele povo passaram, a primeira coisa que faziam era estabelecer uma Escola Sabatina. É por meio de sua influência de evangelização, que milhares de novas igrejas foram formadas ao longo de nossa história como corpo organizado de Cristo.

Se voltarmos o pensamento para nós mesmos, e analisarmos pessoalmente, a importância da Escola Sabatina no desenvolvimento de nossa vida espiritual, será que encontraríamos valor nesse departamento da Igreja? Nossa compreensão das coisas espirituais seria a mesma se não fosse o estímulo de estudar trimestralmente temas bíblicos tão edificantes? E nossos filhos? Qual seria a filosofia de vida deles se não fossem as orientações e os ensinamentos da Escola Sabatina?

Um fator curioso e que merece evidência ao falarmos da importância da Escola Sabatina é o de que muitos que hoje são ministros e missionários da causa de Deus, receberam sua primeira inspiração para trabalhar para Cristo no momento da Escola Sabatina. Só a eternidade poderá revelar quantos milhares de nossos irmãos e filhos foram protegidos de más influências e direcionados para o bem por causa do ministério que a Escola Sabatina presta para a salvação de pessoas. Como diz Ellen White: “A Escola Sabatina deve ser um dos maiores instrumentos, e o mais eficaz, em levar almas a Cristo” (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p.10).

Certamente, um dos melhores e mais bem-sucedidos espaços para o discipulado na Igreja Adventista é a Escola Sabatina. Nela, professores e alunos ensinam, discutem, debatem, sugerem e ajudam a solidificar a fé uns dos outros. E o mais impressionante é que fazem isso semanalmente, sábado após sábado, construindo, tijolo após tijolo, as mais belas estruturas que se poderia construir: a imagem e semelhança de Deus na vida de pessoas.

“A Escola Sabatina é um importante ramo do trabalho missionário, não só porque proporciona a jovens e velhos o conhecimento da Palavra de Deus, mas por despertar neles o amor por suas sagradas verdades e o desejo de estudá-las por si mesmos; ensina-os, sobretudo a regular sua vida por seus santos ensinamentos” (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p.93).

É interessante pensar no valor da Escola Sabatina para um país que lê pouco e que deu e dá poucas oportunidades de estudo e desenvolvimento intelectual a seus cidadãos. Graças a Deus, a Escola Sabatina é nossa universidade. Por meio dela, membros que não tiveram oportunidade de estudo, tornam-se professores exímios, letrados e intelectuais nos assuntos do Senhor.

De fato, a Escola Sabatina é uma universidade informal. Há centenas de milhares de estudantes matriculados em todo mundo. Transmite instruções em todos os idiomas. Aceita alunos de todas as idades. Seu material didático é ajustado por idade e de primeira qualidade, atualizado a cada 3 meses. Sua metodologia de ensino é moderna, com classes pequenas, em sua maioria com o máximo 15 alunos em sua maioria e sua filosofia educacional parte do princípio de que o aprendizado se estende por toda a vida, porque a mente finita não pode esgotar o conhecimento e a ciência contidos em seu grande livro-texto e fonte inesgotável de estudo: a Bíblia. Se Deus quiser, ingressamos nessa Escola na infância, avançamos por seus diversos níveis e permaneceremos firmes, aptos para sermos aprovados na grande prova final: estar de pé para receber nosso Salvador e frequentar, para sempre, a perfeita universidade do Céu.

Pesquisa

A partir de uma pesquisa com mais de 27 mil membros da Igreja Adventista de nove divisões, chegaram-se às seguintes conclusões:

1) A Escola Sabatina é uma área em que todos os membros podem estar ativamente envolvidos na vida da igreja, independentemente dos dons espirituais. Como os Pequenos Grupos, a Unidade da Escola Sabatina pode ser um poderoso fundamento tanto para a ação missionária quanto para o fortalecimento e retenção dos membros.

2) Ao serem perguntados sobre o que os “ajudou a desenvolver sua vida religiosa”, mais de 50% dos entrevistados escolheram o envolvimento com a Escola Sabatina como de grande importância para sua vida espiritual.

3) Membros da igreja envolvidos com a Escola Sabatina são menos propensos a experimentar um compromisso temporário ou transitório com Cristo. Valorizar a Escola Sabatina surpreendentemente está associado a um compromisso claro e contínuo com Jesus.

4) Geralmente, assistir à Escola Sabatina requer que a pessoa se levante cedo, o que indica um forte compromisso religioso e, concomitantemente, ajuda a fortalecer esse compromisso.

5) Frequentar a Escola Sabatina geralmente significa que a pessoa participa em vez de ouvir passivamente.

6) Frequentar a Escola Sabatina geralmente significa que a pessoa se preparou para ela e, durante o período da Escola Sabatina, é provável que a pessoa reflita sobre o assunto em vez de passivamente recebê-lo.

7) A frequência em assistir à Escola Sabatina pode, portanto, refletir forte integração com a comunidade de fé e a internalização das crenças que influenciam o comportamento relativo às normas e práticas da igreja.

8) Os membros da Unidade da Escola Sabatina frequentemente escolhem sua Unidade e professor. Assim, os relacionamentos têm menor probabilidade de associações negativas, o que significa maior abertura para aprender de forma genuína e participar.

9) No âmbito do “crer, pertencer e comportar-se”, amplamente usado na sociologia da religião, a frequência à Escola Sabatina pode atuar como um fator que influencia a crença, o sentimento de pertencimento e o comportamento.

Temos, portanto, poderosa evidência sobre o valor da Escola Sabatina, de que ela é um dos fatores determinantes da igreja mundial para a promoção da identidade e das crenças Adventistas. Há também, forte evidência de que os líderes da Igreja devem encontrar formas de fortalecer a Escola Sabatina e edificar sobre sua certeza de sucesso.

Desta forma, destacamos que a Escola Sabatina é:

- O principal meio de educação religiosa da Igreja adventista;
- A principal responsável por manter a unidade doutrinária da Igreja Adventista;
- Onde se fortalece a identidade Adventista;
- Uma aliada em nosso desejo de manter nossos filhos firmes nos caminhos do Senhor;
- Onde se pode expressar suas ideias, argumentar, discutir, tirar dúvidas e fortalecer espiritualmente e intelectualmente;
- Um dos melhores e mais bem-sucedidos espaços para o discipulado;
- Onde se aprofunda a experiência de comunhão, relacionamento e missão;
- Uma escola eficaz em levar almas a Cristo.

Propósito da Escola Sabatina

- Estudar a Bíblia;
- Testemunhar e evangelizar;
- Desenvolver a Missão Mundial por meio das orações e ofertas;
- Confraternizar e estabelecer de relacionamentos de amizade.

Desafios da Escola Sabatina

- Ter um programa bem-estruturado e completamente organizado;
- Preparar bem seus professores;
- Instigar o interesse dos alunos para que estudem a lição;
- Estimular seus alunos para que cheguem a tempo do estudo da lição;
- Despertar o interesse, a participação e o envolvimento dos alunos.

Por sua história, propósitos e resultados tão nobres, podemos dizer que a Escola Sabatina é o coração da igreja e um departamento abençoado por Deus.

Fórum da Escola Sabatina

Mais de 300 líderes participaram em um Fórum de Escola Sabatina, realizado na sede da Divisão Sul-Americana (DSA). O evento teve como objetivo resgatar os princípios da Escola Sabatina como um centro de missão.

Durante as reuniões, foi elaborado um documento oficial com oito ações principais para orientar a Escola Sabatina na América do Sul.

RESOLUÇÕES DO FÓRUM DA ESCOLA SABATINA 2024

(DSA, 27 a 29 de maio de 2024)

CONSIDERANDO a importância histórica e espiritual da Escola Sabatina, um componente central na formação espiritual e missionária dos membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia;

CONSIDERANDO que a Escola Sabatina é o coração da Igreja e devidamente conduzida, é um dos maiores e mais eficazes instrumentos para a salvação de pessoas;

CONSIDERANDO que os princípios essenciais da Escola Sabatina, tais como a centralidade da Bíblia, a participação ativa dos membros na missão da Igreja, o discipulado contínuo, a relevância prática dos ensinamentos e a missão global;

CONSIDERANDO o estudo da Bíblia e do Espírito de Profecia, bem como as apresentações e discussões do Fórum de Escola Sabatina “Professores: Pastoreando em Missão” da Divisão Sul-Americana, realizado entre os dias 27 e 29 de maio de 2024;

VOTADO aprovar a resolução do Fórum da Escola Sabatina da DSA 2024 com as seguintes iniciativas estratégicas:

1. Realizar avaliação contínua para fortalecer a Escola Sabatina

- a. Usar o registro físico e/ou do 7me semanalmente.
- b. Avaliar os registros da Escola Sabatina periodicamente na Classe de Professores.
- c. Analisar os relatórios e diagnosticar a saúde da Escola Sabatina, por meio do ACMS, e planejar ações de melhoria.

2. Fortalecer o papel dos professores

- a. Desenvolver as competências pastorais e missionárias dos professores.
- b. Discipular os membros frequentes, especialmente os novos convertidos e resgatar aqueles que deixaram de frequentar a igreja.
- c. Motivar a frequência e a pontualidade na Escola Sabatina.

3. Reforçar o estudo da Bíblia e a ação missionária

- a. Promover o estudo diário da Bíblia por meio da Lição da Escola Sabatina para nutrição de cada membro, levando-o a aplicar as lições à vida pessoal e a testificar, durante a semana.
- b. Aumentar as assinaturas de Lições da Escola Sabatina, especialmente entre as novas gerações e os novos convertidos.

4. Transformar a Escola Sabatina em uma estrutura para a mobilização missionária

- a. Coordenar as atividades missionárias da igreja por meio das Unidades de Ação.

- b. Treinar, equipar e mobilizar os alunos como missionários para dar estudos bíblicos.
- c. Utilizar a estrutura da Escola Sabatina para plantar novas igrejas.

5. Intensificar a participação dos pastores distritais e dos anciãos da igreja na Escola Sabatina

- a. Consolidar o papel dos pastores e dos anciãos como líderes espirituais e missionários da Escola Sabatina.
- b. Participar ativamente na Classe de Professores e nas Unidades de Ação.

6. Capacitar aos professores e líderes da Escola Sabatina

- a. Fortalecer as competências espirituais, pastorais, de liderança, pedagógicas e missionárias dos professores e líderes da Escola Sabatina, de forma presencial ou virtual.
- b. Fornecer materiais e recursos didáticos de apoio aos professores e líderes da Escola Sabatina.
- c. Recomendar que a Classe de Professores ofereça tempo para:
 - Apresentação de ideias práticas para a recapitulação da lição;
 - Treinamento pedagógico e missionário contínuo;
 - Planejamento e avaliação missionária das Unidades de Ação;
- d. Elaborar o currículo para a Classe de Professores.

7. Padronizar o programa das Unidades de Ação

- a. Incentivar cada Unidade de Ação a ter uma reunião semanal nas casas no formato de Pequenos Grupos.
- b. Dedicar uma hora (pelo menos) às atividades em cada Classe de Escola Sabatina, distribuindo o tempo da seguinte forma:
 - Companheirismo/pastoreio (mínimo de 10 minutos).
 - Minutos missionários (mínimo de 15 minutos).
 - Recapitulação da lição (mínimo de 35 minutos).
- c. Enfatizar a nomeação e o treinamento do coordenador missionário da Unidade de Ação.
- d. Recomendar que cada Unidade de Ação seja composta, de preferência, por 6 a 12 pessoas.

8. Envolver todos os membros na ação missionária

- a. Fortalecer a integração das Unidades de Ação e dos Pequenos Grupos.
- b. Organizar duplas missionárias nas Unidades de Ação.
- c. Aplicar em cada Unidade de Ação o projeto Todo Membro Envolvido (TME Global).
- d. Incentivar cada Unidade de Ação a ter um plano missionário com atividades de preparo, semeadura, cultivo, colheita e discipulado de novos conversos, com metas específicas de estudos bíblicos e batismos.
- e. Desenvolver um trabalho unificado entre o Departamento de Escola Sabatina e o Ministério Pessoal em todas as igrejas.

Além disso, propõe-se:

1. Organizar convenções ou encontros para fortalecer as ideias trabalhadas no Fórum da Escola Sabatina 2024.
2. Implementar planos de ação para as iniciativas estratégicas do Fórum da Escola Sabatina 2024.

Nosso compromisso:

Nós, líderes de Escola Sabatina e Ministério Pessoal da Divisão Sul-Americana, Uniões, Associações Missões, e igrejas locais nos comprometemos a:

1. Envolver toda a igreja, de todas as formas possíveis, na implementação das iniciativas estratégicas do Fórum da Escola Sabatina;
2. Motivar, orientar e integrar os pastores distritais e o ancionato no crescimento e fortalecimento da Escola Sabatina;
3. Realizar esforços intencionais para implementar essas iniciativas em cada igreja;
4. Ser guardiões, defensores e praticantes dessas iniciativas estratégicas, contribuindo com oração, presença e participação na Classe de Professores, nas Unidades de Ação, nas atividades missionárias e na capacitação de líderes e professores em busca de uma Escola Sabatina Viva.

MODELOS DE PROGRAMA DE ESCOLA SABATINA

MODELO 1

ANTES DO CULTO

HORÁRIO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
8h45	Recepção dos membros das Unidades de Ação.	Ministério da Recepção
INÍCIO DA ESCOLA SABATINA		
9h00	Boas-vindas e oração de gratidão pelo reencontro da comunidade de fé.	Direção da Sabatina Escola
9h05	Hino de celebração ou música especial.	
9h10	Informativo Mundial das Missões.	
9h14	Divisão dos membros nas Unidades de Ação.	
ATIVIDADES NAS UNIDADES		
COMPANHEIRISMO - PASTOREIO		
9h15 (10 MINUTOS)	• Conhecer os visitantes (amigos). • Apresentar os relatórios sobre as visitas realizadas durante a semana aos faltantes.	Professor(a)
MINUTOS MISSIONÁRIOS		
9h25 (15 MINUTOS)	5 minutos – Registrar presença. Revisar os ausentes e designar quem os visitará. Registrar as informações missionárias e envolver cada membro da Unidade. Recolher ofertas para as missões mundiais.	Secretário(a) da Unidade
	5 minutos – Apresentar um relatório sobre a Placa de Estudos da Unidade. Pedir para que um instrutor bíblico/dupla missionária de testemunho sobre a experiência semanal e motivar os demais a darem estudos bíblicos.	Coordenador Missionário da Unidade ou Secretário(a)
	5 minutos – Ler as DICAS MISSIONÁRIAS para a próxima semana. Fazer uma oração intercessora pedindo o derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e a conversão dos estudantes da Bíblia.	
RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO		
9h40 (35 MINUTOS)	Recapitular os pontos principais da lição e fazer 3 ou 4 perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição para sua vida e para testemunho dessa semana.	Professor(a) da Unidade
ENCERRAMENTO		
10h15 até 10h20	• Hino congregacional, música especial ou testemunho missionário. • Secretários(as) das Unidades levam as placas de estudos bíblicos à frente e a direção realiza uma oração intercessora, pedindo o derramamento do Espírito Santo sobre cada instrutor bíblico e a conversão dos estudantes da Bíblia (se possível, leia alguns nomes registrados nas placas).	Direção Sabatina da Escola

MODELOS DE PROGRAMA DE ESCOLA SABATINA

MODELO 2

APÓS O CULTO

HORÁRIO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
INÍCIO DA ESCOLA SABATINA		
10h30	Boas-vindas e oração de gratidão pelo reencontro da comunidade de fé.	Direção da Sabatina Escola
10h35	Informativo sobre as Missões Mundiais.	
10h40	Divisão dos membros nas Unidades de Ação.	
ATIVIDADES NAS UNIDADES		
COMPANHEIRISMO - PASTOREIO		
10h40 (10 MINUTOS)	• Conhecer os visitantes (amigos). • Apresentar os relatórios sobre as visitas realizadas durante a semana aos faltantes.	Professor(a) ou Ancião(ã) da Unidade
MINUTOS MISSIONÁRIOS		
10h50 (15 MINUTOS)	5 minutos – Registrar a presença; revisar os ausentes e designar quem os visitará; registro de informações missionárias envolvendo cada membro da Unidade; recolhimento das ofertas para as missões mundiais.	Secretário(a) da Unidade
	5 minutos – Apresentar um relatório sobre a Placa de Estudos da Unidade. Pedir para que um instrutor bíblico/dupla missionária de testemunho sobre a experiência semanal e motivar os demais a darem estudos bíblicos.	Coordenador Missionário da Unidade ou Secretário(a)
	5 minutos – Ler as DICAS MISSIONÁRIAS para a próxima semana. Fazer uma oração intercessora pedindo o derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e a conversão dos estudantes da Bíblia.	
RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO		
11h05 (35 MINUTOS)	Recapitular os pontos principais da lição e fazer 3 ou 4 perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição para sua vida e para testemunho dessa semana.	Professor(a) da Unidade
ENCERRAMENTO		
11h40 (5 MINUTOS)	• Hino congregacional, música especial ou testemunho missionário. • Secretários(as) das Unidades levam as placas de estudos bíblicos á frente e a direção realiza uma oração intercessora, pedindo o derramamento do Espírito Santo sobre cada instrutor bíblico e a conversão dos estudantes da Bíblia (se possível, leia alguns nomes registrados nas placas).	Direção Sabatina da Escola

O PAPEL DO DIRETOR DA **ESCOLA SABATINA** (MI, 107 a 109)

“A Escola Sabatina é um importante ramo do trabalho missionário, não só porque proporciona a jovens e adultos o conhecimento da Palavra de Deus, mas por despertar neles o amor por suas sagradas verdades e o desejo de estudá-las por si mesmos; ensina-os, sobretudo, a regular sua vida por seus santos ensinamentos” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 10).

A Escola Sabatina, o principal programa educacional da igreja, tem quatro objetivos: estudo da Bíblia, confraternização, testemunho e ênfase na missão mundial.

A igreja elege os oficiais da Escola Sabatina e os membros da Comissão da Escola Sabatina. Esta se compõe do diretor e diretores associados; secretário e secretários associados; um diretor para cada divisão, incluindo a divisão dos adultos e a divisão de extensão; diretor do Ministério da Criança e/ou diretor da Escola Cristã de Férias e o secretário do Fundo de Inversão.

A Comissão da Escola Sabatina é o corpo administrativo da Escola Sabatina. É formada por diretor (que atua como presidente), diretores associados, secretário (que atua como secretário), secretários associados, diretores das divisões, secretário do Fundo de Inversão, diretor do Ministério Pessoal, diretor do Ministério da Criança e/ou diretor da Escola Cristã de Férias, um ancião (apontado pela Comissão Diretiva da Igreja ou pelo Conselho de Anciãos) e o pastor.

Tão logo quanto possível após a eleição dos oficiais, o diretor deve convocar uma reunião da Comissão da Escola Sabatina para eleger, de acordo com as necessidades das várias divisões, outros oficiais que não fazem parte da Comissão da Escola Sabatina.

O diretor da Escola Sabatina é o dirigente desse departamento e, logo que for eleito, deve começar a fazer planos para seu funcionamento harmonioso e eficaz. Deve apoiar os planos as ênfases do Departamento de Escola Sabatina da Associação e deve implementar as decisões da comissão da Escola Sabatina referentes a seu funcionamento.

DIRETOR-GERAL

O diretor-geral é o coordenador geral da Escola Sabatina. Seu trabalho é certificar-se que os alvos e objetivos da Escola Sabatina sejam implementados em todas as divisões. O papel do diretor-geral pode ser compartilhado com diretores associados.

Esfera de autoridade

As seguintes pessoas reportam-se ao diretor-geral: diretores associados, secretária da Escola Sabatina, diretores de divisão.

O diretor geral é o presidente da comissão da Escola Sabatina, e representa o departamento perante a Comissão da Igreja e o Departamento da Escola Sabatina da Associação/Missão.

O diretor-geral ou o diretor associado deve estar em seu posto, a cada sábado, pelo menos meia hora antes do início da Escola Sabatina, para assegurar-se de que todas as divisões, classes estejam funcionando.

Deveres e responsabilidades

É dever do diretor administrar a Escola Sabatina mediante o desenvolvimento da liderança, presidir a Comissão da Escola Sabatina, estabelecer a conquista de almas na Escola Sabatina e recrutar voluntários.

Desenvolvimento da liderança

1- Supervisionar as divisões da Escola Sabatina e encorajá-los a desempenhar seus deveres com prazer e eficiência.

2- Providenciar treinamento, apoio e os materiais necessários para uma liderança eficaz em todas as áreas da Escola Sabatina.

a- Ajudar os líderes a prepararem orçamentos que serão apresentados na comissão da Escola Sabatina.

b- Determinar as necessidades de equipamentos e materiais em cada divisão e ajudá-las a supri-las.

c- Encorajar os líderes e os professores a assistirem aos eventos de treinamento.

3- Checar junto ao secretário da Escola Sabatina a adequação dos registros e a exatidão e pontualidade dos relatórios trimestrais enviados ao diretor do departamento de Escola Sabatina da Associação/Missão.

4- Trabalhar em harmonia com o pastor, especialmente no planejamento dos programas especiais.

Presidir à Comissão da Escola Sabatina

1- Convocar reuniões mensais da Comissão Escola Sabatina.

2- Convocar reuniões trimestrais de planejamento nas quais serão coordenados planos futuros para todas as divisões.

3- Convocar uma reunião anual de planejamento após a eleição dos oficiais e antes do início do novo ano, para traçar os eventos de todo o período.

4- Representar os interesses da Escola Sabatina na comissão da igreja.

Estabelecer a conquista de alma na Escola Sabatina

1- Implementar os 4 objetivos da escola sabatina:

a- Promover o estudo diário da Bíblia.

b- Promover a confraternização.

c- Encorajar o testemunho.

d- Cultivar o apoio às missões mundiais.

2- Fazer planos de evangelismo por meio da promoção dos Pequenos Grupos, do Dia dos Amigos e das Classes Bíblicas.

3- Estabelecer planos para o resgate dos membros inativos e para a manutenção atualizada da relação de membros da Escola Sabatina.

4- Planejar, em conjunto com o Ministério da Recepção, um programa eficaz para o atendimento aos visitantes.

5- Encorajar atividades extras com os membros da unidade da Escola Sabatina, como junta-panels, piqueniques, caminhadas na natureza e outras atividades sociais.

6- Assegurar-se de que a divisão e a extensão estejam funcionando adequadamente.

O diretor e a comissão da Escola Sabatina devem trabalhar em harmonia com o pastor e com o diretor do Ministério Pessoal da igreja, a fim de que os planos de ação missionária estejam devidamente coordenados. Devem também planejar, junto com os diretores de divisão e os professores, as atividades missionárias das classes.

Planejar o Dia dos Amigos.

Trabalhar junto com a diretora da Escola Cristã de Férias no desenvolvimento de programas de acompanhamento após realização do evento.

Planejar e supervisionar as atividades da classe dos amigos e Pequenos Grupos.

Desenvolver um sistema de acompanhamento para os convidados e outros membros em potencial.

É de sua responsabilidade:

1- Atualizar a situação dos membros locais e conferir a relação dos membros da Escola Sabatina com a de membros da igreja.

2- Manter uma relação atualizada dos endereços e telefones dos membros e dos membros em potencial.

3- Prover a implementação de um plano para resgatar os membros inativos que inclua visitas a eles e acompanhamento.

4- Promover a visita aos membros que, vez por outra, deixam de frequentar Escola Sabatina.

5- Ajudar na integração dos novos membros batizados e dos que se transferiram recentemente no programa da Escola Sabatina,

6- Coordenar a recepção das visitas dentro das unidades.

7- Assistir à Comissão da Escola Sabatina e informar as atividades e planos quanto aos membros.

8- Trabalhar com os professores a fim de assegurar que todos estejam contribuindo para que as visitas se sintam bem-vindas.

9- Organizar um programa para oferecer refeições aos visitantes e assegurar-se de que sempre haverá alguém preparado para convidá-los para uma refeição na igreja ou em seu lar.

10- Desenvolver um plano de acompanhamento a todos os visitantes que vierem à Escola Sabatina, incluindo o envio de cartões, cartas, chamadas telefônicas ou visitas.

11- Trabalhar com os diretores de divisão e com os professores no planejamento e atividades de companheirismo fora das horas do sábado.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA OS DIRETORES

1. A ênfase do trimestre é promover a Identidade da Igreja da Adventista do Sétimo Dia.
2. O primeiro sábado do trimestre é o grande “Dia do Compromisso” – não só de estudo diário da Bíblia, como também de envolvimento missionário.
3. Cada Unidade de Ação precisa ter desafios missionários, metas de estudos bíblicos e batismos.
4. Cada membro precisa ter a oportunidade de se reunir com seus irmãos da igreja também fora do sábado; por isso, sugere-se que cada Unidade de Ação mantenha vínculo com um Pequeno Grupo.
5. Todo primeiro sábado do mês é separado para dar ênfase missionária ao movimento da igreja. Pela manhã o sermão é de incentivo a missão. O ideal é que os membros almoce juntos e que pela tarde tenham uma reunião de avaliação do cumprimento da Missão por parte da igreja e de capacitação, esse também pode ser um dia para visitar os afastadores e interessados da igreja.

Datas especiais a serem promovidas no trimestre:

DATA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
27/12	Dia do compromisso	Diretor(a) da Escola Sabatina
19 a 28/02	10 Dias de Oração e 10 Horas de Jejum	Escola Sabatina, Mordomia e Ministério da Mulher
21/03	Dia do Jovem Adventista	Escola Sabatina e Ministério Pessoal
28/03	Dia do Amigo	Escola Sabatina e Ministério Pessoal
28/03 a 04/04	Dia do Jovem Adventista	Escola Sabatina, Ministério Pessoal e Evangelismo



DIA DO **COM** **PRO** **MISSO**

27.DEZEMBRO

Diretor(a): faça um compromisso com sua igreja no começo do trimestre, para que todos se comprometam com a Escola Sabatina. Peça que cada um assine seu compromisso, e juntos, orem por eles.

MEU COMPROMISSO

Pela graça de Deus:

1. Vou matricular-me em uma Unidade de Ação da minha igreja;
2. Vou assinar a Lição da Escola Sabatina;
3. Vou estudar regularmente a Lição da Escola Sabatina;
4. Vou estar pontualmente na Unidade de Ação a cada sábado;
5. Vou envolver-me nas atividades missionárias da Escola Sabatina.

POR QUE A **CLASSE DE PROFESSORES?**

- Chamamos de “Classe de Professores” o encontro de capacitação, crescimento e aperfeiçoamento destinado aos professores da Escola Sabatina;
- O diretor é o responsável geral por todas as atividades da Escola Sabatina, porém ele pode delegar a direção da Classe de Professores para um dos diretores associados;
- Apesar de ser uma reunião realizada especificamente para os professores da Escola Sabatina, a Classe de Professores não é exclusiva e, na realidade, ela deve ser considerada uma reunião aberta;
- Para alcançar sucesso com a Classe de Professores, é preciso ter em mente seus principais desafios e os fatores desestimulantes que ela enfrenta:
 1. A Classe pode não oferecer nada que faça a diferença para o professor na condução de sua Unidade e no ensino da lição.
 2. O horário da classe pode não ser viável a todos.

O que fazer diante dessa realidade? Propomos algumas sugestões:

1. Torne efetiva a Classe de Professores desenvolvendo todos os módulos que lhe cabem: avaliação, momentos pedagógicos de capacitação; programa missionário e recapitulação da lição. Na maioria de nossas classes ocorre apenas a recapitulação da lição. No entanto, se a Classe de Professores se limitar apenas ao conteúdo, os programas da TV Novo Tempo e os diversos recursos disponíveis na internet acabam tornando desnecessária a reunião entre os professores. Por outro lado, deve-se ter em mente que o objetivo do encontro deve ser a troca de informações, ideias e sugestões de ação entre os líderes, seguida pelo alinhamento dessas ideias e a definição de dois ou três tópicos da lição a serem enfatizados em todas as Unidades naquele dia.
2. Permita que os próprios professores decidam o melhor dia e hora para funcionamento da Classe de Professores. O melhor horário será aquele que a maioria dos professores achar mais conveniente. O importante é que a reunião seja regular, com objetivos claros e tempo definido.

A seguir, apresentamos uma sugestão de como pode ser conduzido cada módulo da Classe de Professores:

Módulo 1 - Avaliação

Como foi a Escola Sabatina do último sábado? O que foi bom? O que poderia ser melhor? Você tem notado alguma dificuldade? O que podemos fazer?

Módulo 2 - Momentos pedagógicos de capacitação

Os professores de Escola Sabatina podem ter as mais diversas profissões e, naturalmente, muitas delas sem nenhuma relação com o ensino, portanto, eles precisam ser orientados constantemente na arte de conduzir uma Unidade e ensinar adultos. Em nossas igrejas há pessoas com formação na área pedagógica que poderiam contribuir muito, desde que sejam convidadas com antecedência. Descubra em sua igreja pessoas com formação na área pedagógica e educacional para ministrarem miniaulas de poucos minutos na Classe de Professores a fim de capacitar os professores. Caso não haja em sua igreja pessoas com essa qualificação, busque literatura com conteúdos e metodologias de ensino. Segue bibliografia sugestiva:

- SUÁREZ, Adolfo Semo. Sou professor, e agora?, (Gráfica Lagoa Bonita).
- PILETTI, Claudino. Didática Geral, (Editora Ática).
- HENDRICKS, Howard. Ensinando para Transformar Vidas, (Editora Betânia).
- WILKINSON, Bruce. As 7 leis do Aprendizado, (Editora Betânia).

Além dessas fontes, você pode encontrar neste livro 52 dicas para serem exploradas neste momento tão importante da Classe de Professores. Aqui você encontrará 52 formas de fortalecer seus professores para melhor cumprir seu papel de líderes da Escola Sabatina. É uma dica para cada sábado do ano e assim, esperamos que nossos professores cresçam, que conheçam melhores caminhos para alcançar o coração de seus alunos e dividam com eles, da melhor forma possível, a graça do estudo da Bíblia por meio da Lição da Escola Sabatina.

Módulo 3 - Principais pontos da lição

Outro fator que desestimula nossos professores a frequentar a Classe de Professores tem a ver com a forma com que o estudo é conduzido. Os minutos que temos de recapitulação devem ser usados para três coisas básicas: tirar dúvidas dos professores com relação a algum ponto da lição, direcionar a linha de ênfase e abordagem para falarem a mesma linguagem diante de suas classes e definir as lições práticas a serem extraídas, de acordo com a realidade da igreja. Vale ressaltar que a Classe dos Professores não é um momento para repassar pergunta por pergunta da lição. Se a igreja tem o costume de recapitular o estudo por dia na Classe de Professores, o coordenador pode simplesmente fazer

2 perguntas aos professores:

- 1- O que vocês destacam do estudo nesse dia? Cada aluno pode anotar 3 destaques.
- 2- Alguma dificuldade aqui?

Módulo 4 - Coordenação missionária

Este é o momento em que o diretor missionário da igreja deve aproveitar para coordenar o trabalho missionário a ser divulgado em cada Unidade:

- Revisar o plano missionário geral da igreja.
- Dar orientações sobre o programa missionário de cada Unidade.
- Relembrar as datas e programas especiais de evangelismo da igreja local, tais como: Semana Santa, semanas de oração, Semana de Colheita etc.
- Enfatizar as frentes missionárias dos pequenos grupos, duplas missionárias, classes bíblicas etc. e como estão funcionando.
- Entregar todos os materiais que deverão ser usados pelos membros, tais como convites para evangelismo e programas especiais, folhetos para contatos missionários, manuais para estudo dos pequenos grupos, etc.

Sugestão de uma programação básico ideal	45 min.	60 min.
Confraternização - Boas Vindas - 1 hino - Oração	8 min.	8 min.
1. Avaliação (problemas e soluções).	5 min.	5 min.
2. Momentos pedagógicos - Técnicas de como ensinar melhor.	9 min.	15 min.
3. Principais pontos da lição.	15 min.	20 min.
4. Coordenação missionária - Planos e projetos a serem realizados.	8 min.	12 min.

#COMPARTILHE NOSSAS REDES SOCIAIS

Facebook da Escola Sabatina oficial | Instagram @Escolasabatinadsa

Em nossas redes sociais, você encontrará ferramentas necessárias para sua Escola Sabatina.

Youtube: Escola Sabatina Oficial
(<https://www.youtube.com/c/EscolaSabatinaOficial>)

Incentivamos você a participar da campanha mundial de estudo diário da Lição da Escola de Sabatina, usando: A hashtag #LESAdv nas publicações do Twitter, Facebook e Instagram.





Dicas para o êxito do Projeto Maná:

1. Nomeie um dos membros de sua equipe para que se responsabilize pelo projeto em sua igreja. Ele será responsável por preparar os materiais e promover o projeto de assinaturas. Deve-se colocar no boletim informativo da igreja, afixar o cartaz e trabalhar com os professores das classes infantis, de adultos e jovens para fazerem uma poupança para o projeto.

2. Use os vídeos e materiais preparados para essa ocasião.
<http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/Português>
<http://www.adventistas.org/es/escuelasabatina/Espanhol>

3. No cartão de chamada, há uma meta a ser cumprida: obter a assinatura de todos os membros da unidade. Faça dessa meta um desafio a ser alcançado.

4. Deve ser premiada a unidade campeã em assinaturas neste ano. Anote as datas do Projeto Maná para as Uniões Brasileiras, a seguir:

ULB / UNEB - 06/07

USEB - 23/08

UNB - UCOB - UNOB - 30/08

USB - 05/09

UCB - 27/09

DIA DO AMIGO

O Dia do Amigo da Escola Sabatina, é no primeiro sábado do evangelismo da Semana Santa (28/3). É uma oportunidade única para fortalecer laços, acolher visitantes e compartilhar o amor de Cristo. Para tornar essa data ainda mais especial, listamos seis formas criativas de celebrar e incentivar os membros a convidarem amigos para esse momento especial.

1. Convide pessoalmente e com carinho

Nada substitui um convite feito de coração. Por isso, escolha amigos, colegas de trabalho ou vizinhos e convide-os pessoalmente para participarem do Dia do Amigo. Uma mensagem carinhosa ou um convite impresso pode fazer toda a diferença.

2. Prepare um café da manhã especial

Um momento de confraternização antes da Escola Sabatina pode deixar os visitantes mais à vontade. Organize um café da manhã acolhedor, com frutas, pães e sucos, criando um ambiente agradável para que todos se sintam bem recebidos.

3. Almoço das Unidades

Após o culto, organize um almoço com os membros da sua Unidade de Ação e os convidados. Cada pessoa pode colaborar com um prato, fazendo o famoso “junta-panels”. Assim, momentos como este fortalecem laços e criam um ambiente acolhedor e amigável.

4. Realize uma programação interativa

Torne a Escola Sabatina mais dinâmica, incluindo momentos de louvor, testemunhos e uma recepção especial para os convidados. Peça para alguns membros compartilharem experiências de como a igreja transformou suas vidas.

5. Ofereça uma lembrança especial

Uma pequena lembrança pode tornar o Dia do Amigo ainda mais memorável. Pode ser um cartão com uma mensagem bíblica, um marcador de Bíblia ou até mesmo um livro inspirador, como “A Grande Esperança” ou “Esperança Além da Crise”.

6. Mantenha o contato e continue o convite

O Dia do Amigo não termina quando a programação acaba! Mantenha contato e os convide para participar da Semana Santa.

Celebrar o Dia do Amigo da Escola Sabatina é mais do que um evento – é uma chance de demonstrar o amor de Cristo na prática. Então, escolha seus amigos, prepare-se com carinho e faça deste dia um momento inesquecível para todos!

ANIVERSÁRIO DA ESCOLA SABATINA

O aniversário da Escola Sabatina é celebrado anualmente na Igreja Adventista do Sétimo Dia, sempre no segundo sábado de outubro. Em 2026, a data marcará os 174 anos do início deste importante movimento mundial de estudo da Bíblia, que começou em 1852.

Como é a comemoração

- É um dia para celebrar a história da Escola Sabatina e reforçar seu papel no crescimento espiritual e na comunhão dos membros.
- As celebrações podem incluir programas especiais, homenagens aos professores e professores, e oportunidades para batismos, como um ato de gratidão.
- O objetivo principal da comemoração é renovar o compromisso com a missão da Escola Sabatina, que é a maior rede de instrução bíblica do mundo.

174 *anos*

ESCOLA SABATINA / 1852-2026

Avaliação Trimestral da Escola Sabatina

Como o que não é medido não pode ser melhorado, sugerimos uma reunião de avaliação todo 13º sábado, essa reunião terá a participação de todos os líderes da Escola Sabatina que farão uma avaliação missionária do trimestre terminado.

AVALIAÇÃO DO TRIMESTRE

A avaliação é uma forma de corrigir falhas e valorizar os acertos. Cada resposta é um investimento na melhoria de todas as atividades da Escola Sabatina. Você pode reunir a equipe de diretores para realizar a avaliação e, na comissão do mês, apresentar os resultados ao final da Escola Sabatina, comprometendo os membros com as melhorias propostas.

- Quantas pessoas foram batizadas por influência de algum aluno da Unidade?
- Quantas novos alunos foram matriculados?
- Qual o percentual de crescimento da igreja em estudos diários da lição?
- Quantos alunos possuem a lição da Escola Sabatina?
- A Classe de Professores foi realizada (semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente), conforme o orientado?
- As três Tardes Missionárias do trimestre foram realizadas conforme o orientado?
- Quantas reuniões ocorreram nos lares (PGs missionários), incluindo adolescentes e jovens?
- A Classe Bíblica ocorreu no horário da Escola Sabatina?
- Quantas Duplas Missionárias ou Instrutores Bíblicos existem nas Unidades?
- As Unidades estão usando as Placas de Estudos da Bíblia, incluindo as Unidades das Crianças, Adolescentes e Jovens?
- As Unidades estão intercedendo pela salvação dos estudantes da Bíblia, com o nome na Placa de Estudos?
- Quantos alunos foram visitados pelos professores?
- Quantos quilos de alimentos as Unidades arrecadaram para a ASA?
- Qual foi o crescimento nas ofertas para as missões mundiais?

4º TRIMESTRE

PROGRAMAS SUGESTIVOS

PARA DIRE TORES



PERSEGUIDOS, MAS NÃO ABANDONADOS

03 DE JANEIRO DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Hoje é o primeiro sábado do trimestre. No final das atividades de cada unidade, o professor deverá convidar os membros a assinarem o compromisso com a escola sabatina, que está na contracapa da Lição da Escola Sabatina. Caso queira, o Diretor pode fazer um momento solene, em que toda a igreja participe junta.
- Você pode preparar um cartaz gigante para enfatizar a importância desse compromisso.
- Neste sábado, deverão ser apresentadas as metas do trimestre, relacionadas a pontualidade, estudo diário e envolvimento missionário.
- Cada professor deverá definir as próprias metas com sua Unidade de Ação.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me, com esse aplicativo temos acesso as atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração e orar por pedidos da nossa igreja, temos nele materiais para meditação. Usando este aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Bom dia, queridos irmãos e amigos!

Com alegria iniciamos o primeiro sábado deste novo trimestre e ano, cujo tema é “Cristo em Filipenses e Colossenses”. Neste trimestre, vamos refletir sobre como Deus usa pessoas comuns para cumprir Seu plano extraordinário de salvação, unindo o Céu e a Terra por meio de Cristo.

Na lição de hoje, veremos que Paulo, mesmo preso injustamente, não deixou de pregar, louvar e confiar. Ele nos ensina que a verdadeira liberdade não depende das circunstâncias, mas da presença constante de Deus conosco.

Neste sábado, somos convidados a lembrar que nenhuma prisão, dificuldade ou injustiça pode impedir a ação do Espírito Santo naqueles que escolhem permanecer fiéis. Que essa esperança encha o nosso coração nesta manhã!

HINO INICIAL: N° 210 - “Sempre Confiante” (NHA)

ORAÇÃO INICIAL: Agradeça pelas promessas de Deus e peça fé e coragem para permanecer firme nas provações.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Agora vamos assistir ou acompanhar o Informativo Mundial das Missões, lembrando que, assim como Paulo evangelizou mesmo em meio à prisão, nós também podemos testemunhar em qualquer situação.

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do informativo mundial das missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.
- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.

MÚSICA ESPECIAL

Sugestão: uma música com o tema “Fé em meio às provas”, como “Firme nas Promessas” ou “Confia em Teu Senhor”.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Houve um tempo em que Paulo foi preso injustamente por causa do evangelho. Mas, em vez de reclamar, ele transformou aquele lugar em campo missionário. Cantou hinos, escreveu cartas de fé e fortaleceu a igreja. Ele sabia que, mesmo quando o mundo parece nos esquecer, Deus nunca se esquece de nós.

Paulo nos ensina que alegrar-se no Senhor é uma escolha espiritual, não uma reação emocional. É a confiança de que Deus continua no controle, mesmo nas provações.

Hoje, ao estudarmos esta lição, peçamos a Deus que nos dê o mesmo espírito de coragem e esperança que sustentou o apóstolo Paulo.

- Convidar os professores a assumir a liderança de sua Unidade de Ação.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
o Quantos estudaram a lição diariamente?
o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Queridos irmãos, espero que esse novo ano seja marcado pelas novas oportunidades que Deus nos apresenta.

Hoje iniciamos um novo trimestre. Desejo que o seu relacionamento com Deus seja sólido. Que este seja um tempo de fé renovada e de testemunho constante.

Assim como Paulo uniu o Céu e a Terra com sua vida de serviço, que também nós sejamos instrumentos de Deus onde estivermos.

Quero convidá-los a pegarem as suas lições da Escola Sabatina. Em cada trimestre temos na contracapa da lição, um compromisso, que vamos firmá-lo agora. Todos.

1. Vou matricular-me em uma Unidade de Ação;
2. Vou assinar a Lição da Escola Sabatina;
3. Vou estudar regularmente a Lição da Escola Sabatina;
4. Vou estar pontualmente na Unidade de Ação da Escola Sabatina a cada sábado.
5. Vou envolver-me nas atividades missionárias da Escola Sabatina

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 62 – “Quão Grande És Tu” (NHA)

ORAÇÃO FINAL

Interceda por aqueles que enfrentam dificuldades e perseguições, pedindo que o Espírito Santo lhes dê a mesma paz e alegria que sustentaram Paulo na prisão.

RAZÕES PARA A AÇÃO DE GRAÇAS E ORAÇÃO

10 DE JANEIRO DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Fortaleça o compromisso que foi tomado no sábado anterior, se sentir necessidade, refaça o compromisso.
- Juntamente com o diretor missionário, implemente algumas ações voltadas para a ênfase do trimestre, que é a identidade da Igreja Adventista do Sétimo Dia.
- Lembre-se que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos professores. Neste auxiliar, temos um anexo especial para ajudar nossos professores a fortalecer sua visão do discipulado.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes. Faça planos juntamente com o diretor missionário para ter em sua igreja um espaço para a Classe Bíblica.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me, com esse aplicativo temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração e orar por pedidos da nossa igreja, temos nele materiais para meditação. Usando este aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Bom dia, queridos irmãos e amigos!

Hoje, observaremos como o apóstolo Paulo sempre começava suas cartas com palavras de gratidão e oração. Mesmo preso, ele não se concentrava em si, mas nos outros. Ele via a graça de Deus agindo na vida da igreja e se alegrava ao saber que Deus havia começado uma boa obra, e a completaria até o fim.

A fé de Paulo nos ensina que a verdadeira gratidão não depende das circunstâncias, mas da certeza de que Deus continua Sua boa obra em nós. Seguindo esse exemplo, também temos muito a agradecer. Cada manhã é uma nova oportunidade para louvar, servir e orar. A gratidão transforma o olhar, e a oração mantém o coração ligado ao Céu.

Neste sábado, somos convidados a reconhecer as bênçãos de Deus, a agradecer pelo que Ele tem feito e a interceder pelos que amamos.

HINO INICIAL: N° 346 – “Como Agradecer” (NHA)

ORAÇÃO INICIAL: Agradeça pelas bênçãos recebidas e peça um coração agradecido e constante na oração.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do informativo mundial das missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.

Vamos agora acompanhar o Informativo Mundial das Missões, lembrando que a missão é também uma forma de oração viva, um agradecimento prático a Deus por tudo o que Ele tem feito. Enquanto ouvimos, pensemos: “Como posso ser uma resposta de Deus às orações de alguém esta semana?”

MÚSICA ESPECIAL

Sugestão: uma música com o tema “gratidão”, como “Te agradeço” e “Mais Perto Quero Estar”.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Paulo nos mostra que **oração e gratidão caminham juntas**. Ele orava por aqueles que amava e agradecia pelas bênçãos que via em suas vidas. Mesmo em meio às prisões, Paulo encontrava motivos para louvar.

Essa lição nos ensina que a gratidão não é apenas um sentimento, mas um exercício diário de fé. Quando agradecemos, reconhecemos que Deus está no controle, e quando oramos, permitimos que Ele nos molde à Sua imagem.

Que neste sábado cada coração se encha de louvor e cada oração seja marcada por confiança e esperança no Senhor.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
 - o Quantos estudaram a lição diariamente?
 - o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
 - o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Queridos irmãos, Deus nunca se esquece de nós. Ele é fiel para completar tudo o que começou. Que saíamos deste sábado com um coração cheio de gratidão. Que cada um de nós saia com o desejo de orar mais. Não apenas pedindo, mas também agradecendo.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: 480 “Conta as Bençãos” (NHA)

ORAÇÃO FINAL

Agradeça pelas vitórias e pelas lutas, pedindo que o Espírito Santo ensine cada um de nós a viver com um espírito de constante oração e louvor.

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Como estamos fortalecendo a identidade da Igreja adventista nesse trimestre, que tal destacar que a Igreja Adventista crê que toda a Bíblia é a Palavra de Deus, e que Jesus Cristo é o Salvador, o exemplo e o Senhor de todos. Temos o compromisso de restaurar o cristianismo bíblico primitivo, voltado para o estudo da Palavra, a obediência e o testemunho, e a Escola Sabatina nos ajuda nisso.
- Lembre-se que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos professores. Neste auxiliar, temos um anexo especial para ajudar nossos professores a fortalecer sua visão do discipulado.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes. Faça planos juntamente com o diretor missionário para ter em sua igreja um espaço para a Classe Bíblica.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me, com esse aplicativo temos acesso as atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração e orar por pedidos da nossa igreja, temos nele materiais para meditação. Usando este aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Bom dia, queridos irmãos e amigos! Na carta de Filipenses, o apóstolo Paulo reflete sobre o sentido da existência cristã. Essas palavras não são uma expressão de desespero, mas de fé madura e plena confiança no Salvador. Paulo sabia que a vida tem valor quando é vivida para Cristo, e que até mesmo a morte pode ser vista como vitória quando se está seguro em Jesus.

Vivemos em um mundo no qual a morte parece dominar. Mas, para o cristão, a morte não é o fim. É apenas uma pausa até a ressurreição. Paulo enxergava cada respiração, cada esforço e cada prova como uma oportunidade de glorificar a Cristo, quer pela vida, quer pela morte.

Neste sábado, somos chamados a lembrar que a vida ganha verdadeiro sentido apenas quando é entregue ao serviço de Jesus.

HINO INICIAL: Somos Teus (Ministério Jovem) ou N° 235 Somos Teus, Senhor (NHA)

ORAÇÃO INICIAL: : Agradeça a Deus pelo dom da vida e pela esperança da vida eterna em Cristo.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do informativo mundial das missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Agora, vamos acompanhar o Informativo Mundial das Missões.

Que esta história nos inspire a viver com propósito, lembrando que cada dia é uma chance de usar nossa vida para honrar o nome de Cristo, onde quer que Ele nos coloque.

MÚSICA ESPECIAL

Uma música sobre uma vida em Cristo e perseverança, como “Eu Sei em Quem Eu Creio” ou “Porque Ele Vive”.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

A lição desta semana nos lembra que viver e morrer em Cristo são duas faces da mesma esperança. Paulo estava preso, talvez à beira da execução, mas sua mente estava firme: enquanto vivesse, pregaria o evangelho; se morresse, descansaria na certeza da salvação.

A mensagem central é clara: a verdadeira vida é aquela vivida para Deus. Paulo também ensina que a unidade da igreja e a coragem diante das provações nascem dessa entrega total. Aquele que vive por Cristo não teme o sofrimento, porque confia que Deus é soberano sobre tudo.

Enquanto estudamos esta lição, pensemos: como posso viver de modo que minha vida e minhas palavras exaltem o nome de Jesus?

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
o Quantos estudaram a lição diariamente?
o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Queridos irmãos, Paulo via o viver e o morrer não como opostos, mas como parte do mesmo propósito: glorificar a Cristo. Que essa mesma fé nos sustente nas lutas diárias e nos faça valorizar cada momento da vida como uma oportunidade de servir ao nosso Salvador.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL:): N° 214 – Não Há o Que Temer (NHA)

ORAÇÃO FINAL

Agradeça pela esperança da ressurreição e peça que o Espírito Santo nos ensine a viver com coragem, propósito e fidelidade, até o dia em que a morte será destruída para sempre.

LIÇÃO 4

UNIDADE POR MEIO DA HUMILDADE

24 DE JANEIRO DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Que tal destacar a identidade missionária da Igreja. A Igreja Adventista existe para **proclamar o evangelho eterno** a todas as pessoas (Mateus 28:19–20). A Igreja Adventista é um movimento mundial levantado por Deus para preparar o mundo para a volta de Jesus.
- Lembre-se que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos professores. Neste auxiliar, temos um anexo especial para ajudar nossos professores a fortalecer sua visão do discipulado.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes. Faça planos juntamente com o diretor missionário para ter em sua igreja um espaço para a Classe Bíblica.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me, com esse aplicativo temos acesso as atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração e orar por pedidos da nossa igreja, temos nele materiais para meditação. Usando este aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Bom dia, queridos irmãos e amigos! A lição de hoje nos mostra que a igreja de Filipos enfrentava tensões internas e divisões, e Paulo, movido por amor pastoral, orienta os irmãos a buscarem a unidade. Ele não sugere uniformidade, mas um espírito comum de amor e serviço, inspirado no exemplo de Cristo. O apóstolo nos lembra que a verdadeira unidade nasce quando colocamos o outro acima de nós mesmos, quando deixamos o orgulho e o desejo de ter razão para permitir que o amor de Cristo molde nossos relacionamentos.

Hoje, o mesmo apelo ecoa para nós: que aprendamos a viver com humildade, valorizando as pessoas mais do que as opiniões, e buscando refletir o caráter de Cristo em nossas palavras e atitudes.

HINO INICIAL: N 54 – Unidos Pela Palavra (NHA)

ORAÇÃO INICIAL: Agradeça pelo exemplo de humildade de Jesus e peça que o Espírito Santo mantenha a igreja unida, guiada por um coração manso e disposto a servir.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do informativo mundial das missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Agora, vamos assistir ou ouvir o **Informativo Mundial das Missões**. Enquanto o fazemos, lembremos que a missão da igreja só é possível quando estamos unidos em propósito e humildade.

MÚSICA ESPECIAL

Uma música com o tema de unidade e parceria com os membros da igreja, como “Somos Um” (Arautos do Rei), Unidos em Cristo (Nº 247 NHA).

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Nesta semana, refletimos sobre como a humildade é o caminho para a unidade cristã. Paulo nos mostra que a desunião nasce do orgulho, mas que o Espírito de Cristo gera harmonia e paz entre os irmãos. Ele nos convida a “considerar os outros superiores a nós mesmos”, não como um gesto de inferioridade, mas como expressão do amor divino.

Cristo, sendo Deus, esvaziou-se de Sua glória e se fez servo. Ele nos mostrou que o verdadeiro poder está em servir, e que a maior vitória é vencer o próprio ego. A unidade da igreja é o testemunho mais forte que o mundo pode ver: quando vivemos em amor, mostramos ao mundo quem é Jesus.

Ao estudarmos esta lição, peçamos a Deus que nos ensine a viver essa humildade prática dentro de casa, na igreja e em todos os relacionamentos.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
o Quantos estudaram a lição diariamente?
o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Queridos irmãos, a humildade é o perfume do céu. Quando ela enche a igreja, o orgulho desaparece e o amor floresce. Que, neste sábado, renovemos nosso compromisso de viver com o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, servindo com alegria e buscando a unidade que vem do alto.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 245 – Lado a Lado (NHA)

ORAÇÃO FINAL

Agradeça pelo exemplo de humildade de Jesus e peça que o Espírito Santo mantenha a igreja unida, guiada por um coração manso e disposto a servir.

LIÇÃO 5

BRILHANDO COMO ESTRELAS DA NOITE

31 DE JANEIRO DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Ainda fortalecendo a identidade adventista, lembre a igreja que: Os adventistas buscam refletir o caráter de Cristo em todos os aspectos: Cuidado com o corpo e a mente (mensagem de saúde); Vida espiritual profunda (oração, estudo da Bíblia, comunhão); Serviço ao próximo; Esperança viva no futuro eterno.
- Lembre-se que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos professores. Neste auxiliar, temos um anexo especial para ajudar nossos professores a fortalecer sua visão do discipulado.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes. Faça planos juntamente com o diretor missionário para ter em sua igreja um espaço para a Classe Bíblica.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me, com esse aplicativo temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração e orar por pedidos da nossa igreja, temos nele materiais para meditação. Usando este aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Bom dia, queridos irmãos e amigos!

Vivemos em tempos sombrios, em que o pecado e a indiferença espiritual parecem dominar. Mas é exatamente nesse cenário que Deus nos chama a ser luzes que refletem o caráter de Cristo. A luz não existe para si mesma. Ela cumpre seu propósito quando ilumina o caminho dos outros. De igual forma, quando permitimos que o Espírito Santo brilhe em nossa vida, tornamo-nos instrumentos de esperança e redenção.

Que, neste sábado, ao meditarmos na lição, o nosso coração se renove com o desejo de ser uma luz constante, mesmo quando o mundo ao redor parece escuro.

HINO INICIAL: N° 369 – Vem Brilhar em Mim – (NHA)

ORAÇÃO INICIAL: Agradeça pela presença de Cristo, a Luz do mundo, e peça que Sua luz brilhe por meio da igreja.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do informativo mundial das missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Neste momento, vamos ouvir o Informativo Mundial das Missões. Que esse testemunho nos mostre como a luz de Cristo alcança os lugares mais improváveis.

MÚSICA ESPECIAL

Uma música com o tema de missão, como “Brilhar por Ti”, “A Todo Semelhante Meu”.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Nesta semana, estudamos o apelo de Paulo para que a igreja viva de forma digna da salvação recebida. Ele nos convida a “fazer tudo sem murmurações nem contendas”, lembrando que a verdadeira fé se manifesta no caráter e na atitude diária. O cristão é chamado a brilhar não por sua própria luz, mas por refletir a presença de Cristo, a luz do mundo.

Mesmo em um contexto de provações, prisões e perseguições, Paulo exortava os crentes a manterem a alegria e a pureza de coração. Ele sabia que um espírito de gratidão e serviço ilumina muito mais do que palavras.

Quando a igreja vive em unidade, humildade e amor, ela se torna um farol para o mundo. Que esta lição nos ajude a compreender que somos chamados a resplandecer a luz de Cristo em cada gesto, palavra e atitude.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
o Quantos estudaram a lição diariamente?
o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Queridos irmãos, não há escuridão tão profunda que a luz de Cristo não possa vencer. Hoje, o Senhor nos convida a sermos reflexos dessa luz em casa, no trabalho, na escola, e aqui na igreja. Que cada um de nós brilhe com bondade, paciência, mansidão e fé, levando esperança aos que estão em trevas.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 32 – Brilha Jesus (NHA)

ORAÇÃO FINAL

Agradeça a Deus por ser a nossa luz e peça que Ele nos torne instrumentos de Sua presença, para que, por meio de nossas vidas, outros possam encontrar o caminho até Cristo.

CONFIANÇA SOMENTE EM CRISTO

07 DE FEVEREIRO DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Que tal agendar uma reunião com a sua equipe para analisar como foram as primeiras 6 semanas deste trimestre, será uma reunião de avaliação do crescimento em relação às metas propostas.
- Utilizem esta reunião para planejarem a participação da Escola Sabatina nos 10 dias de oração e jejum, no dia do Jovem Adventista, no Dia do Amigo e no Evangelismo de Semana Santa.
- Lembre-se que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos professores. Neste auxiliar, temos um anexo especial para ajudar nossos professores a fortalecer sua visão do discipulado.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes. Faça planos juntamente com o diretor missionário para ter em sua igreja um espaço para a Classe Bíblica.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me, com esse aplicativo temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração e orar por pedidos da nossa igreja, temos nele materiais para meditação. Usando este aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Bom dia, queridos irmãos e amigos!

Hoje perceberemos que o apóstolo Paulo, antes de conhecer Jesus, depositava sua confiança nas obras, no status religioso e em seu zelo pela lei. No entanto, ao encontrar-se com Cristo, ele percebeu que nada disso tinha valor diante da graça salvadora do Senhor.

Esta lição nos convida a abandonar a autoconfiança espiritual e a reconhecer que a verdadeira justiça vem unicamente de Cristo. Ele é o nosso mérito, a nossa força e a nossa segurança. Que neste sábado possamos reafirmar nossa fé n'Aquele que nos amou primeiro, entregando tudo o que temos e somos a Ele.

HINO INICIAL: N° 316 – Achei um Grande Amigo (NHA)

ORAÇÃO INICIAL: Agradeça a Deus pela salvação em Cristo e peça que Ele nos ensine a depender unicamente de Sua graça.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do informativo mundial das missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Neste momento, vamos acompanhar o Informativo Mundial das Missões. Cada história missionária é uma lembrança de que a confiança em Cristo nos capacita a servir com coragem, mesmo diante das dificuldades. Enquanto ouvimos, reflitamos: temos colocado nossa confiança em nossos próprios esforços ou no poder de Deus que age em nós?

MÚSICA ESPECIAL

Uma música sobre confiança e comunhão com Deus, como “Se Ele Não For o Primeiro”, ou “De Hoje em Diante”.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Nesta semana, Paulo nos mostra o contraste entre a confiança humana e a confiança divina. Ele reconhece que tudo o que antes considerava ganho – títulos, religião, prestígio – se tornou perda diante do conhecimento de Cristo. A fé genuína não nasce do esforço humano, mas da entrega total ao Senhor.

Em Cristo, encontramos não apenas perdão, mas também poder para viver uma nova vida. Ele é o único digno de nossa confiança, pois Sua justiça cobre nossas falhas e nos torna aceitáveis diante de Deus.

A lição nos desafia a deixar de lado o orgulho espiritual e a depender totalmente de Jesus, lembrando que a graça é suficiente e completa. Quando colocamos nossa fé nEle, somos libertos do fardo de tentar “merecer” a salvação e passamos a viver na alegria da graça recebida.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
o Quantos estudaram a lição diariamente?
o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Queridos irmãos, nossa confiança só é verdadeira quando repousa em Cristo. Que cada um de nós possa dizer, como Paulo: “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”. Que essa certeza nos encha de paz e gratidão por tudo o que Ele fez e ainda fará em nossa vida.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 344 – Confiarei (NHA)

ORAÇÃO FINAL

Agradeça pela justiça de Cristo que nos cobre e peça que o Espírito Santo nos ensine a viver pela fé, confiando unicamente no poder do nosso Salvador.

LIÇÃO 7

CIDADANIA CELESTIAL

14 DE FEVEREIRO DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- É hora de começar a enfatizar a participação de todas as Unidades de Ação nos 10 Dias de Oração, de 19 de fevereiro a 28 de fevereiro.
- Lembre-se que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos professores. Neste auxiliar, temos um anexo especial para ajudar nossos professores a fortalecer sua visão do discipulado.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes. Faça planos juntamente com o diretor missionário para ter em sua igreja um espaço para a Classe Bíblica.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me, com esse aplicativo temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração e orar por pedidos da nossa igreja, temos nele materiais para meditação. Usando este aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Bom dia, queridos irmãos e amigos!

Talvez hoje você tenha entrado nesta igreja com o coração aflito. Vivemos cercados de preocupações, mas a Palavra nos chama a uma vida marcada pela oração, pela gratidão e pela paz que vem do alto. Somos lembrados de que a nossa pátria está nos céus e de que Jesus é o nosso Rei. Enquanto esperamos a volta de Cristo, Ele nos convida a viver com serenidade e esperança, como cidadãos do Reino já aqui, agora.

HINO INICIAL: N° 135 – Vinde às águas (NHA)

ORAÇÃO INICIAL: Agradeça pela esperança da cidadania celestial e peça a paz de Deus para guardar mente e coração da igreja.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do informativo mundial das missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Vamos acompanhar o Informativo Mundial das Missões. Ao ouvirmos, lembremos: quando vivemos como cidadãos do céu, participamos da missão de Deus na Terra, levando esperança a quem sofre.

MÚSICA ESPECIAL

Uma música com o tema de ter paz em Deus, como “Pode Cair o Mundo”, “Tudo Entregarei”.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Irmãos, Paulo contrasta dois caminhos: os que vivem apenas para as coisas da Terra e os que têm a mente no céu. Ele afirma que a nossa cidadania está nos céus e que aguardamos Jesus, nosso Salvador, que transformará o nosso corpo humilhado para ser semelhante ao Seu corpo glorioso (Fp 3:20–21). Essa esperança muda como vivemos e como enfrentamos as aflições.

Por isso, o apóstolo nos convida: 'Alegrem-se sempre no Senhor' e 'não fiquem ansiosos por coisa alguma'; antes, orem com gratidão, e a paz de Deus guardará o coração (Fp 4:4–7). Hoje, ao estudar, peçamos que o Espírito Santo forme em nós a mentalidade do Reino e nos dê paz em toda circunstância.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
o Quantos estudaram a lição diariamente?
o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Queridos, somos cidadãos do céu. Caminhemos com essa identidade, testemunhando a paz de Cristo em meio às pressões do dia a dia e aguardando com esperança a Sua vinda.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 375 – Canção da Vida (NHA)

ORAÇÃO FINAL

Agradeça pela paz que excede todo entendimento e peça firmeza para vivermos como cidadãos do Reino, até o dia em que Cristo transformará nosso corpo e nos dará vida eterna.

A SUPREMACIA DE CRISTO

21 DE FEVEREIRO DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Faltam apenas alguns dias (quinta-feira, 19 de fevereiro) para iniciar os 10 Dias de Oração e Jejum. Não podemos deixar isso sem uma organização adequada, como igreja, Escola Sabatina e Unidades de Ação/Pequenos Grupos.
- Convide os diretores do Ministério da Mulher e de Mordomia para promoverem as ações finais dos 10 Dias de Oração.
- Lembre-se que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos professores. Neste auxiliar, temos um anexo especial para ajudar nossos professores a fortalecer sua visão do discipulado.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes. Faça planos juntamente com o diretor missionário para ter em sua igreja um espaço para a Classe Bíblica.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me, com esse aplicativo temos acesso as atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração e orar por pedidos da nossa igreja, temos nele materiais para meditação. Usando este aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Bom dia, queridos irmãos e amigos! Hoje damos continuidade ao nosso trimestre estudando a lição “A Supremacia de Cristo”.

A carta aos Colossenses apresenta uma das declarações mais grandiosas de toda a Bíblia sobre quem é Jesus. Paulo afirma que Cristo é o Criador, Sustentador e Redentor de todas as coisas. Ele não é apenas um ser exaltado, mas o próprio Deus, o centro de todo o plano da salvação. Esta lição nos convida a colocar Cristo acima de todas as distrações, das preocupações e até das boas coisas que, às vezes, tentam ocupar o lugar que pertence somente a Ele.

Que neste sábado nossos corações se encham de reverência e gratidão por Aquele que é o princípio e o fim de todas as coisas.

HINO INICIAL: N° 62 – Quão Grande És Tu” (NHA)

ORAÇÃO INICIAL: Agradeça a Deus porque Cristo é o centro do universo e da nossa fé, e peça que Ele ocupe o primeiro lugar em cada coração.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do informativo mundial das missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Vamos agora ouvir o Informativo Mundial das Missões. Enquanto ouvimos, lembremos que o mesmo Cristo que criou o universo também nos chama para participar de Sua missão, levando luz e esperança ao mundo.

MÚSICA ESPECIAL

Uma música sobre a criação, grandeza e poder de Deus, como “Seja o Centro”, “Rei dos Reis”, “Adorai”.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

A lição desta semana é um dos pontos altos do trimestre. Paulo escreve aos Colossenses para reafirmar que Cristo é suficiente. Em uma época em que falsos mestres tentavam misturar o evangelho com ideias humanas, Paulo lembra que não há nada acima de Jesus — nenhuma filosofia, poder ou tradição.

Ele é o Criador do universo, Aquele que sustenta todas as coisas pela palavra do Seu poder e que reconcilia o mundo consigo mesmo por meio da cruz. Quando Cristo ocupa o primeiro lugar em nossa vida, tudo o mais encontra seu lugar correto.

A preeminência de Cristo não é apenas uma doutrina, é um chamado à adoração, à confiança e à entrega total. Que ao estudarmos esta lição, possamos renovar nosso compromisso de viver para glorificar Aquele que reina sobre tudo.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
o Quantos estudaram a lição diariamente?
o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Queridos irmãos, Jesus não é apenas o centro da Bíblia, Ele é o centro da nossa existência. Que nossa vida, nossos planos e nossos sonhos girem em torno dEle, pois somente assim experimentaremos a verdadeira paz e plenitude. Nesta semana, vamos viver para exaltar o nome de Cristo em tudo o que fizermos.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 11 – Maior Que Tudo (NHA)

ORAÇÃO FINAL

Agradeça pela grandeza e amor de Cristo, e peça que o Espírito Santo o mantenha sempre no trono do coração da igreja e de cada membro.

LIÇÃO 9

RECONCILIAÇÃO E ESPERANÇA

28 DE FEVEREIRO DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Já estamos em plena jornada de oração e fazemos isso porque queremos unidade e porque estamos nos preparando para o evangelismo da Colheita durante a Semana Santa.
- No próximo sábado, 28 de fevereiro, será um dia especial de jejum. O programa da Escola Sabatina será coordenado com o departamento do Ministério da Mulher. Convide os diretores do Ministério da Mulher e de Mordomia da igreja para promoverem as ações dos 10 Dias de Oração.
- Lembre-se que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos professores. Neste auxiliar, temos um anexo especial para ajudar nossos professores a fortalecer sua visão do discipulado.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes. Faça planos juntamente com o diretor missionário para ter em sua igreja um espaço para a Classe Bíblica.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me, com esse aplicativo temos acesso as atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração e orar por pedidos da nossa igreja, temos nele materiais para meditação. Usando este aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Bom dia, queridos irmãos e amigos! Hoje damos continuidade ao nosso trimestre estudando a lição “Reconciliação e Esperança”.

Paulo nos mostra que a cruz não apenas salva o ser humano, ela reconcilia o universo inteiro com Deus. A morte de Cristo revela o amor que cura, restaura e traz esperança onde antes havia separação. Em um mundo marcado por divisões e feridas, a mensagem da reconciliação é urgente. Somente o sangue de Jesus é capaz de restaurar relacionamentos, curar corações e devolver o sentido da vida.

Hoje, somos convidados a nos aproximar da cruz e a permitir que ela seja o centro da nossa fé e da nossa comunhão.

HINO INICIAL: N° 123 – Seu Sangue Tem Poder (NHA)

ORAÇÃO INICIAL: Agradeça pela cruz de Cristo, pela reconciliação que ela oferece, e peça que a igreja viva em unidade e esperança.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do informativo mundial das missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Agora, vamos acompanhar o Informativo Mundial das Missões. Enquanto ouvimos, lembremos que a missão é o fruto natural da reconciliação. Quando experimentamos a paz de Cristo, somos chamados a compartilhá-la com outros, levando esperança aos que ainda vivem distantes de Deus.

MÚSICA ESPECIAL

Uma música com o tema de reconciliação por Cristo e salvação, como “O Que Deus Vê”, “Ainda Existe Graça”, “Se Tu Buscares a Jesus”.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Nesta semana, a lição destaca a grandiosidade do plano de salvação: Cristo é o mediador da reconciliação universal. Por meio de Sua morte, Ele destruiu as barreiras do pecado e trouxe paz entre Deus e a humanidade. Paulo recorda aos colossenses que fomos inimigos de Deus por causa das obras do pecado, mas agora fomos reconciliados “por meio do corpo físico de Cristo, mediante a morte, para apresentá-los santos, inculpáveis e irrepreensíveis diante dele” (Cl 1:22). Essa reconciliação não é apenas um evento teológico, é uma experiência viva. Quando o amor de Cristo habita em nós, Ele transforma nossos relacionamentos e restaura nossa esperança. A cruz não apenas nos perdoa; ela nos chama a viver como agentes da reconciliação divina neste mundo dividido.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
o Quantos estudaram a lição diariamente?
o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Queridos irmãos, a esperança cristã nasce na cruz e floresce na reconciliação. Cristo morreu para que o ódio desse lugar à paz, e a distância se transformasse em comunhão. Que ao sairmos daqui, levemos essa mensagem em nosso coração. Onde Cristo reina, há restauração e esperança.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 33 – A Esperança é Jesus (NHA)

ORAÇÃO FINAL

Agradeça a Deus pelo sangue reconciliador de Jesus e peça que o Espírito Santo una a igreja no amor e na esperança da Sua breve volta.

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Hoje, finalizamos os 10 Dias de Oração e Jejum. Foi uma bênção;
- Alguém poderá compartilhar algum testemunho de oração.
- Lembre-se que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos professores. Neste auxiliar, temos um anexo especial para ajudar nossos professores a fortalecer sua visão do discipulado.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes. Faça planos juntamente com o diretor missionário para ter em sua igreja um espaço para a Classe Bíblica.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me, com esse aplicativo temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração e orar por pedidos da nossa igreja, temos nele materiais para meditação. Usando este aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Bom dia, queridos irmãos e amigos!

Paulo escreveu à igreja de Colossos para combater ideias que ameaçavam o evangelho, mostrando que Cristo é suficiente. Não precisamos de nada além dEle para sermos salvos. O apóstolo apresenta Jesus como a plenitude da divindade e a fonte de toda sabedoria e poder. Isso significa que nada que o mundo ofereça — tradições, filosofias ou rituais — pode acrescentar algo àquilo que já temos em Cristo.

Hoje, somos chamados a redescobrir essa verdade: em Jesus, somos completos. Nele encontramos sentido, segurança, identidade e paz.

HINO INICIAL: N° 321 – Jesus é Melhor (NHA)

ORAÇÃO INICIAL: Agradeça porque Cristo é suficiente para preencher cada necessidade do coração humano e peça que o Espírito Santo nos ensine a viver plenamente nEle.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do informativo mundial das missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Vamos agora assistir ao Informativo Mundial das Missões. Enquanto ouvimos, lembremos que Cristo é suficiente para cada coração, em qualquer cultura e lugar do mundo. Quando levamos Sua mensagem, não estamos oferecendo uma religião, mas apresentando uma Pessoa – o Salvador que preenche todo o vazio humano.

MÚSICA ESPECIAL

Uma música sobre Cristo estar acima de todas as coisas, como “Digno”, “Teu Santo Nome”.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Nesta semana, Paulo nos leva a contemplar a supremacia e a suficiência de Cristo. Ele afirma que em Jesus habita toda a plenitude da divindade, ou seja, tudo o que Deus é, Cristo também é. E, ao estarmos unidos a Ele, recebemos essa plenitude. Não precisamos buscar fora de Cristo aquilo que já possuímos nEle.

A lição nos lembra de que as filosofias humanas e tradições religiosas sem Cristo são enganosas. O verdadeiro crescimento espiritual vem da comunhão com o Salvador. Cristo não é parte da vida.

Ele é a própria vida. Quando estamos enraizados nEle, nossa fé se torna firme, nossa esperança segura e nossa alegria constante.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
o Quantos estudaram a lição diariamente?
o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Queridos irmãos, o mundo vive em busca de algo que preencha o coração, mas a resposta continua sendo a mesma: “Em Cristo, estamos completos.” Que nesta semana vivamos com a certeza de que nada pode acrescentar ou substituir o que já recebemos em Jesus.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 143 – Ao Olhar pra Cruz (NHA ou Adoradores)

ORAÇÃO FINAL

Agradeça a Deus por nos ter dado plenitude em Cristo e peça que o Espírito Santo nos mantenha firmes na fé, cheios da graça e da paz que vêm do Senhor.

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Não se esqueça, estamos nos aproximando do dia do Jovem Adventista (21/3), o Dia do Amigo (28/3) e o Evangelismo de Semana Santa de 2026.
- Lembre-se que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos professores. Neste auxiliar, temos um anexo especial para ajudar nossos professores a fortalecer sua visão do discipulado.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes. Faça planos juntamente com o diretor missionário para ter em sua igreja um espaço para a Classe Bíblica.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me, com esse aplicativo temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração e orar por pedidos da nossa igreja, temos nele materiais para meditação. Usando este aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Bom dia, queridos irmãos e amigos!

Paulo nos lembra que a vida cristã é marcada por uma transformação radical. Quando aceitamos a Cristo, morremos para o pecado e ressuscitamos para uma nova vida em Deus. A ressurreição não é apenas um evento futuro, é uma experiência presente. Viver “como ressuscitados” significa pensar nas coisas do alto, buscar a vontade de Deus e refletir o caráter de Cristo nas atitudes do dia a dia.

Hoje somos chamados a deixar as coisas velhas para trás e a caminhar como pessoas que foram tocadas pela graça e vivem sob o poder da ressurreição.

HINO INICIAL: N° 406 – Pés na Terra, Olhos no Céu (NHA)

ORAÇÃO INICIAL: Agradeça a Deus pela nova vida que temos em Cristo e peça que Ele nos ensine a viver com o olhar voltado para as coisas do alto.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do informativo mundial das missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Vamos agora assistir ao Informativo Mundial das Missões. Cada testemunho missionário é uma prova de que a ressurreição de Cristo continua transformando vidas. Enquanto ouvimos, lembremos que a mesma força que levantou Jesus dos mortos atua em nós e nos envia para levantar outros pela esperança.

MÚSICA ESPECIAL

Música com o tema de ressurreição, salvação e fé em Cristo, como “Ovelha Errante”, “Eu o Espero Voltar”, “Mansão Sobre o Monte”.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

A lição desta semana fala sobre a **nova identidade do cristão**. Paulo ensina que, quando fomos ressuscitados com Cristo, deixamos o domínio do pecado e passamos a viver sob o domínio da graça. Essa nova vida implica mudança de mente, de prioridades e de comportamento. As “coisas do alto” não são apenas conceitos espirituais, são valores do Reino: amor, humildade, perdão e serviço.

Viver ressuscitado com Cristo é permitir que Ele molde nossos pensamentos, sentimentos e ações. É escolher diariamente refletir a luz do Céu neste mundo escuro. A ressurreição de Jesus é mais do que uma lembrança, é um poder presente, que transforma quem somos e nos prepara para a eternidade.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
o Quantos estudaram a lição diariamente?
o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Queridos irmãos, fomos ressuscitados com Cristo para uma nova maneira de viver. Não mais escravos do passado, mas livres em Sua graça. Que nesta semana a esperança da ressurreição renove nossa fé, nossa alegria e nosso compromisso com o Senhor.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 471 – Porque Ele Vive (NHA)

ORAÇÃO FINAL

Agradeça pela vitória de Cristo sobre a morte e peça que o Espírito Santo nos ensine a viver diariamente como pessoas ressuscitadas, cheias de amor, esperança e propósito.

CONVIVENDO COM OS OUTROS

21 DE MARÇO DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Estamos a uma semana do Dia Mundial do Jovem Adventista e é importante considerar essa data na Escola Sabatina;
- Que tal envolver os jovens da igreja no programa com os adultos nesse dia!
- O próximo sábado, dia 30 de setembro, será o último sábado do trimestre. A programação deverá ser muito especial, tendo também a participação das divisões infantis e dos adolescentes. Planeje antecipadamente e fique dentro do tempo proposto para cada atividade desse dia.
- Lembre-se que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos professores. Neste auxiliar, temos um anexo especial para ajudar nossos professores a fortalecer sua visão do discipulado.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes. Faça planos juntamente com o diretor missionário para ter em sua igreja um espaço para a Classe Bíblica.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me, com esse aplicativo temos acesso as atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração e orar por pedidos da nossa igreja, temos nele materiais para meditação. Usando este aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Bom dia, queridos irmãos e amigos!

A comunhão verdadeira não é construída sobre preferências humanas, mas sobre o amor de Cristo que habita em nós. Paulo nos lembra que, como corpo de Cristo, devemos refletir Sua natureza no modo como tratamos uns aos outros: com paciência, empatia, humildade e perdão. Viver em comunhão é uma das maiores evidências de que Cristo reina em nosso coração.

Que neste sábado possamos renovar o compromisso de amar, acolher e servir como família da fé, tornando visível a presença de Cristo entre nós.

HINO INICIAL: Descobrindo Amigos (Ministério Jovem)

ORAÇÃO INICIAL: Agradeça a Deus por ter nos chamado a viver em comunhão e peça que o Espírito Santo una os corações da igreja em amor e perdão.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do informativo mundial das missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Vamos agora assistir ao Informativo Mundial das Missões. Enquanto ouvimos, lembremos que a missão de Deus também é vivida em comunidade. Pessoas reconciliadas com Cristo aprendem a reconciliar-se umas com as outras. A comunhão é o terreno fértil no qual o evangelho floresce.

MÚSICA ESPECIAL

Uma música sobre unidade e comunhão entre os membros da igreja, como “Lado a Lado”, Unidos Pela Palavra”.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Nesta semana, Paulo descreve como a nova vida em Cristo transforma nossos relacionamentos. Ser “revestido” de Cristo significa manifestar Seu caráter nas palavras, nas atitudes e na forma de lidar com os outros. A comunhão cristã é mais do que estar junto. É viver o evangelho no convívio diário, perdendo e suportando uns aos outros em amor.

Essa lição nos desafia a deixar de lado o orgulho, o egoísmo e o ressentimento, substituindo tudo isso pelos “vínculos da perfeição”: o amor. Quando Cristo é o centro da comunidade, a igreja se torna um reflexo do Céu, um lugar de paz, harmonia e serviço mútuo. Somos chamados a viver não como indivíduos isolados, mas como parte de um corpo unido pelo Espírito.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
o Quantos estudaram a lição diariamente?
o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Queridos irmãos, viver em comunhão é um testemunho poderoso do evangelho. Que o amor de Cristo nos ensine a perdoar, acolher e construir pontes em vez de muros. Nesta semana, procuremos oportunidades para demonstrar bondade e misericórdia, pois é assim que o mundo verá Jesus em nós.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 241 – A Todo Semelhante Meu (NHA)

ORAÇÃO FINAL

Agradeça pela comunhão que temos em Cristo e peça que o Espírito Santo una a igreja em amor e propósito, preparando-nos para a eternidade juntos no Reino de Deus.

PERMANECENDO NA VONTADE DE DEUS

28 DE MARÇO DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Hoje é o Dia Mundial do Jovem Adventista. Que bênção! Vamos parabenizar e cumprimentar nossos jovens. Convide-os para irem à frente para orar com eles.
- Neste 13 sábado deverá ser apresentado um balanço do “Termômetro da Escola Sabatina”. Planeje com a secretária os detalhes dessa apresentação.
- Hoje deverá ser realizada uma reunião mensal com os professores e as diretorias da ES e do MP para celebrar as conquistas do trimestre, será bom que tenham um tempo para avaliar as metas se foram ou não alcançadas e o porquê dos resultados alcançados. Prepare uma agenda com antecedência.

ABERTURA:

Bom dia, queridos irmãos e amigos!

Chegamos ao encerramento deste trimestre refletindo sobre o chamado de Deus para permanecermos fiéis e agradecidos em todas as situações. Paulo, ao concluir sua carta aos colossenses, lembra-nos de que a vida cristã é feita de comunhão, serviço e constância. Ele cita nomes de amigos e colaboradores, pessoas que permaneceram firmes na fé, mesmo em tempos difíceis. Assim também nós somos convidados a viver como cooperadores de Deus, perseverando na missão e na esperança. Hoje celebramos não apenas o fim de um ciclo, mas o aprendizado de que permanecer na vontade de Deus é o caminho da verdadeira paz.

HINO INICIAL: N° 239 – Geração Esperança (NHA)

ORAÇÃO INICIAL: Agradeça ao Senhor pela oportunidade de encerrar mais um trimestre de estudos e peça que Ele nos ajude a permanecer firmes em Sua vontade até o fim.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do informativo mundial das missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Neste sábado especial de encerramento do trimestre, vamos assistir ao Informativo Mundial das Missões. É o momento de lembrar que, assim como Paulo trabalhou em equipe para espalhar o evangelho, nós também somos parte de uma rede missionária que alcança o mundo inteiro. Cada oferta, cada oração e cada ato de serviço é uma forma de permanecer na vontade de Deus.

MÚSICA ESPECIAL

Uma música sobre missão e esperança na volta de Jesus, como “Enquanto Ele Não Vem”, “Lá no Céu”, “Missão”.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Nesta semana, o apóstolo Paulo nos mostra que a vida cristã é uma caminhada de perseverança. Mesmo preso, ele manteve o foco na missão, encorajando e fortalecendo os irmãos. Paulo demonstra que a fé se expressa em gratidão constante, comunhão e compromisso com o evangelho. Ele valorizava as pessoas que Deus colocava ao seu lado e reconhecia que a missão é um esforço coletivo.

A lição nos lembra de que permanecer na vontade de Deus não significa ausência de dificuldades, mas viver com confiança de que Ele está dirigindo cada passo. Assim como Paulo, somos chamados a ser fiéis mordomos da fé, reconhecendo que a gratidão transforma as provas em oportunidades e o serviço em alegria.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
o Quantos estudaram a lição diariamente?
o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Queridos irmãos, ao encerrar este trimestre, que possamos olhar para trás com gratidão e para frente com esperança. Que o exemplo de Paulo nos inspire a permanecer na vontade de Deus, confiando que Aquele que começou boa obra em nós há de completá-la até o dia de Cristo Jesus.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 441 – Vencendo Vem Jesus (NHA)

ORAÇÃO FINAL

Agradeça pelo trimestre de estudos e peça que o Espírito Santo nos guie na caminhada diária, mantendo-nos fiéis à vontade de Deus até que Cristo volte.

2026 - 1º Trimestre - Divisão do Pacífico Sul



missão

CONTEÚDO

Wallis e Futuna | Nova Caledônia

Minha nova vida | 3 de janeiro

O Deus do meu avô | 10 de janeiro

O ponto da virada | 17 de janeiro

Vanuatu

Nenhuma falha aqui | 24 de janeiro



Fiji

Uma vida a serviço de Deus | 31 de janeiro

Deus nunca me abandonou | 7 de fevereiro

Chamado através da dor | 14 de fevereiro

Um lugar para adoração | 21 de fevereiro

De Fiji para a linha de frente | 28 de fevereiro

Esperança restaurada | 7 de março

Papua-Nova Guiné

Levando o evangelho à selva | 14 de março

Pregador de rua | 21 de março

O homem com uma perna | 28 de março

Futuros projetos do 13º Sábado

Recursos para o líder

Mapa

Prezado Líder da Escola Sabatina

Neste trimestre, apresentamos a Divisão do Pacífico Sul, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia em 19 países e territórios: Samoa Americana, Austrália, Ilhas Cook, Fiji, Polinésia Francesa, Kiribati, Nauru, Nova Caledônia, Nova Zelândia, Niue, Papua-Nova Guiné, Ilhas Pitcairn, Samoa, Ilhas Salomão, Tokelau, Tonga, Tuvalu, Vanuatu e Wallis e Futuna. A região abriga 45,5 milhões de pessoas, incluindo 824.647 adventistas. Essa é uma média de um adventista para cada 55 pessoas.

Parte da oferta especial que será recolhida no último sábado deste trimestre irá apoiar quatro projetos em Wallis e Futuna, Papua Nova Guiné, Ilhas Salomão e Vanuatu. Esses projetos do 13º Sábado estão listados na barra lateral.



Andrew McChesney
Editor

Recursos especiais

Se você deseja tornar sua classe da Escola Sabatina mais animada neste trimestre, oferecemos fotos, vídeos e outros materiais para acompanhar cada história missionária. Mais informações são fornecidas na barra lateral de cada história.

Você também pode baixar um PDF com fatos e atividades da Divisão do Pacífico Sul em bit.ly/spd-2026. Siga-nos no facebook.com/missionquarterlies. Baixe a versão em PDF do Informativo Mundial das Missões para crianças em bit.ly/childrensmmission, e o Informativo Mundial das Missões para jovens e adultos em bit.ly/adultmission. Os vídeos Mission Spotlight estão disponíveis em bit.ly/missionspotlight.

Obrigado por incentivar outras pessoas a terem uma mentalidade missionária!

Oportunidades

A oferta deste trimestre, também conhecida como oferta para projetos missionários, irá apoiar quatro projetos na Divisão do Pacífico Sul:

- Centro de Influência, Ilha Wallis.
- Escola Adventista do Ministério Omaura, Kainantu, Papua-Nova Guiné.
- Projeto Infantil de Saúde, Ilhas Salomão.
- Projeto Infantil de Saúde, Vanuatu.



MINHA NOVA VIDA

Cassi

“Mãe, podemos voltar amanhã?”, nossos dois filhos mais novos perguntaram com um grande sorriso.

Era a nossa primeira vez em uma reunião adventista. Um amigo nos convidou, então fomos por educação. Tínhamos visto panfletos em nossa

nossa caixa de correio, mas nunca havíamos planejado ir. Antes de sairmos de casa, meu marido, Bruno, e eu dissemos um ao outro: “Vamos apenas ouvir. Só isso”.

Mas algo inesperado aconteceu.

Nossos filhos viram seus amigos na reunião, e ainda fizeram alguns novos amigos. Eles se divertiram!

Após a reunião, ficamos e tomamos chá de ervas quente enquanto conversávamos com pessoas amigáveis. Eles nos contaram como Deus havia mudado suas vidas e nos convidaram para voltar.

Com o passar dos dias e participando das reuniões, nossos filhos disseram que eles gostavam dos sermões do pastor. Algumas vezes, parecia que eles não estavam ouvindo, mas eles sempre tinham algo para dizer sobre o que haviam aprendido. Eles realmente gostavam das palestras sobre como Deus fez o mundo e todas as coisas incríveis da natureza.

Eu também me sentia tocada. O coral cantava músicas poderosas que me faziam chorar. E o pastor sempre nos dizia para não acreditar nas coisas somente porque ele as dizia. Ele queria que lêssemos a Bíblia e aprendêssemos com a Palavra de Deus por nós mesmos. Eu gostava disso.

Embora eu fosse à igreja e orasse com frequência, o que estávamos aprendendo ali parecia diferente – e especial.

Um dia, durante a segunda semana, o pastor perguntou se alguém queria ser batizado.

Para nossa surpresa, nosso filho disse: “Pai, mãe, quero ser batizado”.

Ficamos chocados. Enquanto ainda tentávamos entender tudo, seu jovem coração estava animado para conhecer a Deus.

Eu disse a ele que ser batizado não era como comprar uma barra de chocolate, que era uma decisão importante. Mas eu percebi que eu não conhecia o coração dele como Deus conhecia.

Deus também estava trabalhando em meu coração, mas eu não me sentia digna. Quando o pastor perguntou novamente se alguém gostaria de se apresentar e ser batizado, eu queria ir, mas não conseguia me mover. Eu não me sentia “limpa” o suficiente.

Na manhã seguinte, coloquei um vestido branco especial e uma toalha em minha bolsa. Dei um beijo de despedida no meu marido quando ele saiu com nossos filhos mais velhos para um passeio de barco. Então, saí com nossos dois filhos mais novos, um sobrinho e uma sobrinha.

Sentei-me sozinha na reunião, lágrimas escorriam pelo meu rosto. Um casal de idosos me viu e gentilmente se aproximou.

“Eu serei batizada”, comecei, “mas ninguém da minha família sabe”.

Eles me deram um forte e caloroso abraço. Isso me fez sentir melhor.

Levantei-me quando o pastor chamou as pessoas que iriam ser batizadas. Caminhei até à frente chorando – mas não de tristeza. Meu coração estava cheio do amor por Jesus. Meus filhos pularam de alegria quando me viram ser batizada. Eles me abraçaram com força depois que saí da água.

Longe, no mar, meu marido sentiu algo em seu coração. Eu não havia contado a ele sobre minha decisão, mas ele se virou para nossos filhos e disse: “Sua mãe está sendo batizada”.

Desde aquele dia, minha fé tem crescido. Gosto de ir à igreja e estudar a Bíblia na Escola Sabatina. Espero que um dia toda a minha família também escolha o batismo.

Agradeço a Jesus pelo marido que Ele me deu. Ele não me impede de guardar o sábado. Recentemente perguntei a ele: “Como você se sente em relação a Deus?”

Ele disse: “Eu me sinto como um cristão. Eu creio em Jesus, e sua fé me encoraja”.

Agora, tento viver de uma maneira que mostre aos outros quem é Deus – por meio de minhas palavras, ações e amor.

Sua oferta do trimestre, também conhecida como oferta para projetos missionários, terá um impacto eterno na vida de pessoas como Hyacinthe. Ela ajudará a estabelecer um centro de influência em Wallis, que ajudará os adventistas a construir pontes de entendimento e amizade com as pessoas do território da Missão Nova Caledônia.

Por Hyacinthe Santino.

Dicas para a história

- Mostre a localização da Nova Caledônia no mapa.
- Pronuncie Hyacinthe como: HAY-uh-sinth.
- Baixe as fotos desta história pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe fatos e atividades relacionadas à Divisão do Pacífico Sul: bit.ly/spd-2026.



Nova Caledônia - 10 de janeiro

O DEUS DO MEU AVÔ

Stanislas

Stanislas foi criado em um lar cristão rico em cultura, fé e tradição. Ele era o segundo de oito filhos, e suas primeiras memórias eram repletas de amor e do ritmo da vida familiar. Mas uma tragédia aconteceu quando seu pai morreu em um acidente de carro. Na época, a mãe de Stanislas estava grávida de seu irmão mais novo.

Incapaz de cuidar dos filhos sozinho, ela os enviou para morar com os avós. Foi na casa dos avós que Stanislas testemunhou pela primeira vez uma profunda devoção espiritual. Todas as manhãs, ele acordava com o aroma suave de uma vela acesa e a visão de seus avós ajoelhados em oração. Seu avô, um obreiro fiel da igreja, dedicou sua vida para servir a Deus.

No entanto, mesmo quando menino, Stanislas começou a se perguntar: “Se Deus é tão bom, por que alguém como meu avô, que O amava tanto, sofria tanto?” Aquela dúvida silenciosa cresceria nos anos seguintes.

Quando chegou à adolescência, Stanislas havia se afastado de suas raízes. Ele passou a fumar, beber e, eventualmente, roubar. O que começou como pequenos atos de rebelião o levou a uma vida perigosa de crime. Ele se envolveu com roubos, furtos de carros, e tráfico de drogas. As ruas lhe ensinaram um conjunto diferente de regras – aquelas que dizem que apenas os mais fortes sobrevivem.

Então, uma noite, tudo mudou. Bêbado e ao volante de um carro roubado, Stanislas de repente ouviu uma voz em seu coração: “O que você está fazendo? É assim que você quer que sua vida termine?”

Abalado, ele sabia que não poderia continuar vivendo daquela forma. Na manhã seguinte, ele decidiu abandonar o crime e recomeçar.

Ele voltou para sua cidade para reconstruir sua vida. Não foi fácil – levou um ano e meio –, mas Stanislas estava determinado. Aos 18 anos, ele se alistou no exército, completou o treinamento e, por fim, encontrou um emprego estável.

Mais tarde, ele conheceu uma mulher e eles começaram uma vida juntos. Eles tiveram dois filhos, e tudo correu bem por um tempo. Mas velhas feridas e dores não resolvidas começaram a aparecer, criando tensão em seu relacionamento. Por fim, o casal se separou.

Não muito tempo depois, o pai da mulher ligou para Stanislas e pediu que lhe desse outra chance. Ele concordou, sem saber o que esperar.

Sua parceira havia crescido em uma família adventista do sétimo dia. Embora estivesse afastada da igreja, ela ainda lia sua Bíblia todos os dias. Um dia, ela disse a ele: “Eu quero voltar para a igreja”.

Stanislas respondeu: “Por que não? Eu já tentei de tudo – talvez seja o momento de tentar Jesus”.

Ela começou a frequentar a igreja aos sábados, enquanto ele começou a ir à igreja aos domingos. Algumas vezes, ela ia com ele, mas ele nunca ia com ela. Ainda assim, ele percebeu que algo havia mudado. Ela estava mais calma e feliz. Havia uma paz nela que ele não conseguia explicar.

Um dia, ele perguntou a ela: “Por que você passa o dia inteiro na igreja? A minha dura apenas algumas horas”.

Ela sorriu e disse: “Venha comigo. Você vai entender”.

Ele concordou – e aquele primeiro sábado na igreja dela foi um ponto de virada. A mensagem tocou seu coração de uma forma que ele não esperava. Ele ainda não entendia Jesus completamente, mas algo se moveu dentro dele.

O pastor o convidou a estudar a Bíblia. Stanislas aceitou.

Ao abrir a Bíblia, ele começou a encontrar respostas para perguntas que o assombravam desde a infância. A imagem de Deus, que havia sido danificada pela dúvida, foi lentamente curada. Ele percebeu que a mesma voz que havia ouvido anos antes, naquele carro roubado, estava falando com ele novamente – desta vez através das Escrituras.

Certa noite, depois da sessão de estudos, ele se virou para sua esposa e disse: “Eu acho que tenho fé agora. Eu finalmente entendo o que significa crer”.

Não muito tempo depois, eles se casaram e foram batizados juntos.

Dois anos mais tarde, Stanislas se matriculou na universidade adventista em Fiji, onde ele se formou em teologia. Hoje, ele serve como pastor na Nova Caledônia, na mesma ilha onde sua jornada começou.

Mas agora, ele serve o Deus de seu avô – não por tradição, mas por convicção, amor e um relacionamento pessoal com Cristo.

Sua oferta do trimestre, também conhecida como oferta para projetos missionários, terá um impacto eterno na vida de pessoas como o pastor Stanislas Weneguei. Ela ajudará a estabelecer um centro de influência em Wallis, que ajudará os adventistas a construírem pontes de entendimento e amizade com as pessoas do território da Missão Nova Caledônia.

Por Stanislas Weneguei.

Dicas para a história

- Mostre a localização da Nova Caledônia no mapa.
- Pronuncie Stanislas como: STAN-ih-slazh.
- Baixe as fotos desta história pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe fatos e atividades relacionadas à Divisão do Pacífico Sul: bit.ly/spd-2026.



Nova Caledônia - 17 de janeiro

O PONTO DA VIRADA

Draikolo

Draikolo vive na ilha tropical de Lifou. Ela faz parte do território francês da Nova Caledônia, no Oceano Pacífico Norte. Draikolo é de uma pequena aldeia tribal chamada Hnathalo, e é o caçula de doze filhos nascidos em um lar cristão grande e amoroso.

Desde muito jovem, Draikolo frequentou a igreja e seguiu as tradições religiosas. No entanto, quando chegou à adolescência, algo mudou. Os prazeres do mundo e a influência de amigos começaram a puxá-lo em uma direção diferente. Durante o ensino médio, ele começou a fazer escolhas que sabia que eram erradas aos olhos de Deus. Draikolo abandonou a escola no segundo ano e lentamente mergulhou cada vez mais em uma vida de vícios.

Ele começou a fumar cigarro e maconha e a beber álcool. O que começou como curiosidade logo se transformou em um estilo de vida. Seus dias eram cheios dos prazeres mundanos, e suas noites eram obscurecidas pelo arrependimento. Quanto mais ele tentava preencher o vazio em seu coração, mais perdido ele se sentia.

No fundo, Draikolo sabia que estava faltando algo.

Quando adulto, ele se juntou a um pequeno grupo de adoração. Ele não tinha certeza do que estava procurando, mas sabia que precisava de algo mais do que o mundo tinha a oferecer. Ele confiava nas pessoas, mas elas o decepcionaram. Agora, ele queria tentar confiar em Deus.

Um domingo, depois da igreja, Draikolo pediu uma Bíblia. Demorou um pouco, mas ele finalmente encontrou uma e começou a lê-la por conta própria. No começo, ele não entendia completamente o que estava lendo, mas algo começou a levá-lo de volta para as páginas. Ele queria saber mais sobre Jesus.

Quanto mais ele lia, mais ele procurava. Ele começou a falar de Jesus com outras pessoas, embora nem sempre fosse bem-vindo. Certo dia, um professor o espancou violentamente por fazer perguntas sobre a Bíblia, mas nem isso não o impediu. Em casa, ele continuou lendo a Palavra de Deus, buscando a verdade.

Então, um dia, algo inesperado aconteceu. Um membro da família que era adventista do sétimo dia, convidou Draikolo para assistir uma série de reuniões evangelísticas.

Draikolo escolheu ir, e a decisão mudou sua vida.

Durante as reuniões, ele ouvia mensagens diretamente da Bíblia – claras, poderosas e cheias de amor. Ele aprendeu sobre Jesus como seu Salvador pessoal, não apenas uma imagem distante da infância. Ele também descobriu a verdade sobre o sábado e começou a guardá-lo como o dia santo de descanso, assim como a

Bíblia ensinava.

Draikolo sentiu o Espírito Santo trabalhando em seu coração, chamando-o para deixar sua velha vida para trás e seguir a Jesus completamente. Com o apoio de pastores gentis e membros da igreja, ele decidiu entregar sua vida completamente a Deus.

Ele foi batizado em 19 de junho de 2019. Foi um dia de liberdade.

Mas a jornada não terminou ali. Anos de vícios afetaram o corpo e a mente de Draikolo. Ele ainda estava em tratamento, trilhando o caminho da cura. No entanto, algo estava diferente agora – Draikolo não estava caminhando sozinho.

Deus não apenas o libertou dos vícios, mas também o perdoou. Ele quebrou as correntes que o prendiam por tanto tempo. O que antes parecia impossível tornou-se realidade. “Todas essas coisas são impossíveis para o homem”, diz ele, “mas possíveis para Deus”.

Hoje, o jovem que antes dependia de drogas agora depende da Palavra de Deus. Ele lê a Bíblia todos os dias, e sua maior alegria é compartilhar as boas-novas com outras pessoas, especialmente aquelas que estão passando pelas mesmas dificuldades que ele enfrentou.

Sua vida tem um novo rumo. Seu coração tem um novo propósito. E seu lema diz tudo: “Confie em Deus”.

Obrigado por sua fiel oferta trimestral, que terá um impacto eterno na vida de pessoas como Draikolo. Sua oferta generosa ajudará a construir um centro de influência em Wallis, que ajudará os adventistas a construir pontes de entendimento e amizade com as pessoas do território da Missão Nova Caledônia.

Conforme contado a Kasso Nelson, escrito por Draikolo Théodore.

Dicas para a história

- Mostre a localização da Nova Caledônia no mapa.
- Baixe as fotos desta história pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe fatos e atividades relacionadas à Divisão do Pacífico Sul: bit.ly/spd-2026.



Vanuatu - 24 de janeiro

NENHUMA FALHA AQUI

John

Meu nome é John e venho de uma pequena ilha chamada Maskelyne, na costa de Vanuatu. Vanuatu é um pequeno país insular no Oceano Pacífico Sul. Eu cresci cercado pelo mar cintilante e pelas florestas tropicais exuberantes. Eu ia para a escola como as outras crianças, mas não gostava.

Não era um bom aluno. Na verdade, eu tinha as piores notas da minha classe. Meu pai sabia que eu não gostava da escola, mas ele ainda assim tinha um sonho simples para mim. Ele dizia: “Apenas termine o sexto ano. Aprenda a ler e escrever seu nome. Isso é o suficiente”.

Nunca esquecerei um dia no sexto ano. Estávamos fazendo uma prova. Minha professora olhou a minha folha e suspirou: “John, você nunca vai mudar”, disse ela. “Você está desperdiçando o dinheiro dos seus pais. Você não tem propósito”. Então, ela jogou meus livros pela janela e disse aos meus colegas para rirem de mim. Eu precisei correr lá fora para pegar meus livros enquanto todos assistiam.

Aquele momento quebrou algo em mim. Eu me senti inútil. Mas, no fundo, algo me dizia para não desistir.

Mais tarde naquele ano, um colega de classe brincou: “John, quando você for reprovado nos exames e ficar na ilha, vou contratá-lo para pescar para mim”. Eu sorri, mas sabia que não queria aquele tipo de vida. Eu queria algo mais.

Um dia, meu irmão mais velho, que se tornou adventista do sétimo dia, me deu um versículo da Bíblia para aprender: “Lembra-te do dia de sábado, para o santificar” (Êx 20:8). Esse versículo mudou algo em mim.

Quando eu tinha 13 anos, um pastor adventista visitante realizou reuniões em nossa ilha. Eu participei e suas palavras tocaram profundamente o meu coração. Decidi ser batizado. Antes do batismo, o pastor orou: “Senhor, por favor, use este jovem em Seu serviço”.

Depois que meu pai faleceu, a vida ficou mais difícil. Mas minha família da igreja me ajudou. E eu comecei a ajudá-los fazendo pequenas coisas, como capinar o jardim da igreja e tocar o sino da igreja. Mais tarde, tornei-me diácono e depois ancião da igreja.

Em 2001, mudei-me para outra parte de Vanuatu. Entrei para a Igreja Adventista e passei a fazer parte de um grupo musical. Eu compartilhava minha fé através da música. Cantar era a minha forma de pregar. Eu não era um orador, mas quando eu cantava, me sentia vivo.

Um dia, voltei para minha ilha. Um pastor de lá me convidou para participar de uma série de reuniões. Eu cantava hinos todas as noites. Certa tarde, ele me pediu

para visitar o túmulo de Norman Wiles, o missionário que trouxe, pela primeira vez a mensagem adventista para nossas terras.

Em pé, ao lado do túmulo, orei: “Deus, eu também quero ser um missionário”. Eu não sabia realmente o que era um missionário, mas eu queria ajudar as pessoas a conhecerem Jesus.

Mais tarde, tive um sonho. Descobri que Deus queria que eu fosse para Torres, um grupo de ilhas onde não havia adventistas. Eu não tinha dinheiro e não conhecia ninguém lá, mas orei: “Deus, se o Senhor quer que eu vá, por favor, abra um caminho”.

Deus respondeu! Eu passei sete anos em Torres, fazendo novas amizades e fundando novas igrejas.

Anos depois, em um concerto em Malekula, vi minha antiga professora – aquela que havia jogado meus livros pela janela. Ela veio até mim com lágrimas nos olhos, me entregou uma melancia e disse: “Sinto muito pelas palavras que falei a você”. Ela também se tornou uma adventista do sétimo dia!

Hoje, ainda sou ancião da igreja. Continuo compartilhando o amor de Deus e fundando novas igrejas. Posso ter fracassado na escola, mas Deus tinha um plano para mim.

Deus nos diz na Bíblia: “Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, ‘planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro’ (Jeremias 29:11, NVI).

Essa promessa é para mim. E é para você também!

Sua oferta deste trimestre ajudará a apoiar projetos de saúde infantil nas Ilhas Salomão e Vanuatu. Obrigado por sua generosa doação!

Conforme contado a Maika Tuima, escrito por John Joseph.

Dicas para a história

- Mostre a localização de Vanuatu no mapa.
- Baixe as fotos desta história pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe fatos e atividades relacionadas à Divisão do Pacífico Sul: bit.ly/spd-2026.



Fiji - 31 de janeiro

VIDA A SERVIÇO DE DEUS

Moape

Moape se levanta com nascer do sol. Mesmo aos 77 anos, sua rotina matinal é a mesma: pés no chão antes do amanhecer, uma oração sussurrada, então direto para sua mesa.

“Eu gosto de ser o primeiro a chegar no trabalho”, diz ele com um sorriso. “Deus merece minhas melhores horas”.

Moape cresceu na costa acidentada de Ra, Fiji. Seu pai, um pastor da igreja, o ensinou a consertar redes de pesca, varrer o chão da capela e cumprimentar todos os vizinhos pelo nome. “Eu observava meu pai servir as pessoas”, lembra Moape. “Eu pensava: é assim que quero passar minha vida”.

Seus dias de escola o levaram à Universidade Fulton, um campus na encosta de uma colina onde as árvores de frangipani sombreavam os caminhos. Ele estudava, orava e empurrava rolos pesados na gráfica estudantil. A tinta manchava seus dedos, mas a esperança enchia seu coração.

Numa sexta-feira, ele se ajoelhou ao lado do púlpito de madeira da igreja de Suva e pediu a Deus por uma parceira no serviço. “Envie-me uma mulher que Te ame”, ele sussurrou.

Deus respondeu. Ele se casou com Mere, uma revisora gentil com quem criou três filhas. O casal prometeu seguir a Deus onde quer que Ele os levasse.

Seu primeiro trabalho foi na Trans-Pacific Publishing House (Casa Publicadora Transpacífico), em Suva. Moape carregava papel ao amanhecer, ajustava a impressora e observava os folhetos do evangelho serem distribuídos em pilhas organizadas.

Quando o gerente soube que Moape sonhava em se tornar pastor, balançou a cabeça.

“Fique na gráfica”, insistiu ele. “Cada página que você imprime pode ir mais longe do que qualquer sermão”.

As palavras tocaram Moape profundamente. “Percebi que um homem quieto como eu ainda poderia compartilhar esperança”, diz ele.

Moape trabalhou na gráfica por nove anos. O trabalho árduo o levou a promoções como operador de máquinas, encarregado e diretor financeiro. Cada passo parecia um gentil empurrãozinho de Deus para frente.

Em 1978, as prensas ficaram em silêncio. A união fechou a fábrica e pediu a Moape para cuidar das contas da Universidade Fulton. A família empacotou suas poucas caixas e subiu em direção a montanha, esperando encontrar outra casa bem cuidada no campus. Em vez disso, eles encontraram uma cabana desgastada pelo tempo, com um telhado com vazamentos e paredes descascadas.

Mere começou a chorar. “Vamos voltar para Suva”, implorou ela.

Moape passou o braço em volta dos ombros dela. “Não estamos aqui pelo conforto”, disse ele suavemente. “Estamos aqui pelo Senhor”.

O casal esfregou, pintou e remendou a cabana até que a luz do sol brilhasse nas paredes

limpas. Com o tempo, tornou-se uma casa de hóspedes para os líderes visitantes. “Deus transformou nossa pior casa na melhor”, Mere gosta de dizer, com risada na voz.

Os anos passaram. Os alunos vinham pedir conselhos. As crianças brincavam debaixo das mangueiras. E as contas batiam até o último centavo.

Certa tarde, um ex-aluno do Taiti chegou usando um terno estiloso.

“Estou começando um negócio”, anunciou ele. “Cuide dele para mim. Triplicarei seu salário e lhe darei um carro e uma casa nova”.

A oferta era tentadora, mas Moape não hesitou. Ele ergueu os olhos e falou com firmeza: “Já escolhi servir a Deus até me aposentar. O dinheiro não pode mudar isso”.

O visitante suspirou, desistiu de seu plano, e deixou Fiji no dia seguinte.

Momentos como esse fortaleceram a fé de Moape. “Cada teste me fez confiar ainda mais em Deus”, diz ele. A oração diária o mantinha firme – de manhã cedo ao lado de uma árvore de fruta-pão, ao meio-dia em uma sala de aula vazia, e à noite com sua família ao redor de uma pequena lamparina a querosene.

Finalmente, após 52 anos de serviço, Moape fechou o cofre da universidade pela última vez e caminhou para casa ao anoitecer. Ele não era mais o jovem veloz que carregava papel em Suva, mas seu sorriso era maior. Mere o recebeu na porta, com as filhas e netos se aglomerando atrás dela. Eles cozinharam mandioca, cantaram hinos e contaram histórias até tarde da noite.

Que lição ele passa aos corações mais jovens? Ele responde sem hesitar, citando um versículo que aprendeu quando menino: “Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Provérbios 3:5, 6).

Em seguida, ele acrescenta seu próprio desafio simples: “Coloque Deus em primeiro lugar – todas as manhãs, em todas as escolhas. Você pode começar em uma cabana velha ou em uma gráfica barulhenta, mas Ele o levará exatamente para onde você precisa estar”.

O sol se põe sobre Ra, pintando o céu de laranja e dourado. Amanhã, antes que o primeiro galo cante, Moape se levantará novamente – pronto, como sempre, para ser o primeiro a trabalhar para Aquele que o conduziu por todo o caminho.

Parte da oferta do primeiro trimestre de 2000 ajudou a aumentar a biblioteca da Universidade Adventista de Fulton. Obrigado por sua oferta trimestral, que neste trimestre irá apoiar projetos de saúde para crianças nas Ilhas Salomão e Vanuatu.

Conforme contado a Maika Tuima, escrito por Moape Vuloaaloa.

Dicas para a história

- Mostre a localização de Fiji no mapa.
- Baixe as fotos desta história pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe fatos e atividades relacionadas à Divisão do Pacífico Sul: bit.ly/spd-2026.



Fiji - 7 de fevereiro

DEUS NUNCA ME ABANDONOU

Sera

Meu nome é Sera e sou das belas ilhas de Fiji. Sou estudante do segundo ano de Educação na Universidade Adventista de Fulton. Minha jornada aqui não foi nada fácil.

Cresci em um lar desestruturado. Desde muito jovem, precisei de cuidar de mim mesma. Não havia ninguém em quem me apoiar, nenhuma rede de apoio. A vida parecia uma batalha que eu tinha que lutar sozinha. No ensino médio, recorri ao álcool e ao cigarro. Eles se tornaram meu escape, o único conforto que eu conhecia.

Eu caía na mesma rotina semana após semana: trabalhar, receber o pagamento e gastar todo meu dinheiro em coisas que só me faziam mal. Eu estava presa em um ciclo que parecia impossível de quebrar.

Meu primeiro alerta veio quando eu fui assaltada enquanto estava bêbada. Mas mesmo isso não me impediu de parar. Continuava voltando aos mesmos hábitos destrutivos.

Então veio o acidente de carro.

Aquela noite mudou tudo. Eu poderia ter morrido. No fundo, sabia que minha sobrevivência não tinha sido sorte. O acidente foi um aviso para me salvar.

Isso foi em 2018, quando vim para a Universidade Fulton para estudar Administração. Mas eu não conseguia lidar com o que considerava ser crenças estranhas dos adventistas do sétimo dia. Discuti com meus professores. Eventualmente, eu fugi. Pensei que voltaria à minha antiga vida com mais facilidade.

Mas, depois do acidente, caí em depressão. A culpa e os pensamentos suicidas me dominaram.

E, mesmo assim, naquela escuridão, ainda havia uma pequena voz, um sussurro: “Você vai ficar bem”. Eu não sabia disso na época, mas agora acredito que era o Espírito Santo.

Eu não estava lendo minha Bíblia ou indo à igreja, mas eu nunca parei de orar. A oração era a única coisa que me restava. Era a única crença que eu carregava desde a infância – que Deus estava me ouvindo.

Minha tia e meu tio, ambos adventistas, sempre tentaram me mostrar a luz de Deus. Quando eu era mais jovem, eles nos convidavam para passar as férias no antigo campus da Universidade Fulton. Eles nunca nos forçavam – apenas gentilmente nos incentivavam a explorar a Palavra de Deus por nós mesmos.

Olhando para trás, eles foram uma parte importante da minha jornada. Eles plantaram a semente.

chamar de “antiadventista”. Lembro-me de dizer: “Onde na Bíblia diz que o sétimo dia é o sábado?” Eu não conseguia aceitar.

Mas, lentamente, por meio de estudo bíblicos, as coisas começaram a fazer sentido. Um dia, um pastor perguntou: “Você sabe alguma coisa sobre a segunda vinda de Jesus?” Aquela pergunta me abalou. Foi o ponto da virada. Comecei a ver tudo de maneira diferente.

Voltar para a Universidade Fulton foi sem dúvida, um verdadeiro milagre. Eu não tinha planos, nem dinheiro, nem ideia de como pagaria minhas mensalidades. Eu apenas disse: “Deus, eu quero voltar para a faculdade”.

Na véspera do meu retorno, minha irmã e seu esposo se ofereceram para pagar minhas mensalidades. Eles disseram: “Você não precisa nos pagar de volta. Só queremos ajudar você a começar”.

Deus abriu portas.

Com o tempo, Ele cuidou dos meus estudos, me deu oportunidades de liderança e trouxe pessoas para minha vida que me guiaram em direção à verdade.

E o maior milagre? Fui batizada. Escolhi seguir a Deus – não porque alguém me obrigou, mas porque eu encontrei a verdade por mim mesma.

Não tem sido fácil. A vida espiritual pode ser mais difícil do que a vida que deixei para trás. Mas vale a pena.

Antes, eu pensava que o mundo poderia me dar paz. Mas agora eu sei que somente Deus pode satisfazer as necessidades mais profundas do coração.

Hoje, leio a Bíblia mais do que nunca, levo a oração a sério e tento compartilhar minha história com outros estudantes, especialmente aqueles que não conhecem o amor de Deus.

A Universidade Fulton é mais do que uma escola. É um lugar onde estudantes, como eu, podem encontrar a verdade, a cura e um propósito. Aqui, não estamos apenas nos preparando para a carreira, mas também para a eternidade.

Se eu pudesse compartilhar uma mensagem, seria esta: “Nunca desista de Deus. Mesmo que você caia ou se perca, levante-se. Continue caminhando na direção que Deus deseja que você siga. Ele nunca desistiu de mim. Ele também não desistirá de você”.

Parte da oferta do quarto trimestre de 2009 ajudou a construir o novo campus da Universidade Adventista Fulton. Obrigado por sua trimestral, que neste trimestre irá apoiar projetos de saúde para crianças nas Ilhas Salomão e Vanuatu.

Conforme contado a Maika Tuima, escrito por Sera Wilson.

Dicas para a história

- Mostre a localização de Fiji no mapa.
- Baixe as fotos desta história pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe fatos e atividades relacionadas à Divisão do Pacífico Sul: bit.ly/spd-2026.



Fiji - 14 de fevereiro

CHAMADO ATRAVÉS DA DOR

Milo

Meu nome é Milo e venho das lindas ilhas de Samoa, no Oceano Pacífico do Sul. Crescer não foi fácil para mim. Fui criado em um lar onde muitas vezes o amor era escondido por trás da dor. Meu pai lutava contra o alcoolismo e, muitas vezes, pequenos desentendimentos terminavam em

violência. Lembro-me de como ele machucava minha mãe por causa das menores coisas. Meus irmãos e eu crescemos em uma atmosfera de medo e confusão. Não foi apenas difícil – aquilo quebrou algo dentro de mim.

À medida que fui crescendo, muitas vezes me pegava fazendo perguntas profundas a Deus: “Há um futuro para mim? Eu tenho um propósito?” Eu dizia a Deus que estava pronto para ouvir, pronto para seguir. Eu orava, chorava e implorava por respostas. Mas parecia que Deus estava em silêncio. Fiquei com raiva e comecei a culpar a Deus por tudo que estava acontecendo em minha vida.

Ainda assim, algo continuava me puxando para mais perto Dele. Comecei a frequentar estudos bíblicos às quartas-feiras e ir à igreja aos sábados. Durante tudo isso, minha mãe se tornou minha rocha. Mesmo passando por sua própria dor, ela permaneceu forte e sempre me encorajou a fazer o que era certo. Ela não me deixava participar dos acampamentos ou atividades da igreja quando eu era mais novo, mas agora algo inesperado aconteceu.

Quando ela soube do Congresso de Jovens de 2024 em Samoa, ela disse: “Você deveria ir”. Fiquei surpreso. Ela me disse que esse congresso mudaria minha vida – que me tornaria uma pessoa melhor. Suas palavras tocaram meu coração, e pelo profundo respeito que tinha por ela, decidi me inscrever.

Antes do congresso começar, comecei a orar novamente. Dessa vez, pedi a Deus um sinal. Eu precisava saber se Ele realmente tinha um chamado para mim. Durante um culto, o orador perguntou se alguém queria ser voluntário por um ano no serviço missionário. Naquele momento, eu senti algo poderoso em meu coração. Eu sabia que era Deus. Ele estava finalmente falando comigo. Eu me inscrevi para o trabalho missionário. Percebi então que todos aqueles anos de silêncio não eram rejeição. Deus estava me preparando.

Mas quando tudo parecia se encaixar, uma tragédia aconteceu. Pouco antes de eu viajar para a Universidade Fulton para o treinamento de missão, meu irmão faleceu. Passamos 16 anos juntos e, de repente, ele se foi. Foi como se uma faca tivesse atravessado meu coração. Fiquei arrasado. Perdi a esperança. Senti que tinha falhado por não estar lá por ele. Eu me senti-me completamente inútil.

Foi quando minha mãe veio até mim novamente. Mesmo em sua própria dor, ela me lembrou do chamado que Deus havia colocado em minha vida. Suas palavras me deram forças novamente. Eu podia sentir o Espírito Santo trabalhando em mim, me guiando, me levantando quando eu não conseguia me sustentar.

Agora, gostaria de falar com qualquer pessoa que esteja passando por algo doloroso ou incerto. Não desista. O inimigo quer que você fique sem esperança, quebrado e perdido. Mas Deus ainda está trabalhando, mesmo no silêncio. Ele está preparando você para algo maior. Continue orando, continue acreditando e continue ouvindo. O chamado de Deus pode não vir quando você espera, mas quando vier, você saberá. E você nunca se arrependerá de ter dito “sim” a Ele.

Jesus disse uma vez: “Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus” (Mateus 5:10). Apegue-se a essa promessa. Deus cuida do Seu povo.

Parte da oferta do primeiro trimestre de 2013 ajudou a fornecer 15.000 Bíblias e guias de leitura para as ilhas do Pacífico Sul, para que pessoas como Milo pudessem aprender mais sobre Jesus. Obrigado por sua oferta deste trimestre que ajudará a apoiar projetos de saúde para crianças nas Ilhas Salomão e Vanuatu.

Conforme contado a Maika Tuima, escrito por Milo Ethanie Fevaaiai.

Dicas para a história

- Mostre a localização de Samoa e Fiji no mapa.
- Baixe as fotos desta história pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe fatos e atividades relacionadas à Divisão do Pacífico Sul: bit.ly/spd-2026.



Fiji -21 de fevereiro

UM LUGAR PARA ADORAÇÃO

Alice

Meu nome é Alice e sou das Ilhas Salomão. Passei muitos anos como professora no ensino médio, mas hoje trabalho como educadora e pesquisadora autônoma. Adoro planejar programas para jovens e servir em minha comunidade. E em tudo que faço, sinto uma profunda gratidão

por um lugar que ajudou a moldar minha fé – o Centro Evangelístico Terciário do Pacífico ou PTEC.

O PTEC é mais do que apenas um prédio. É um lar espiritual para jovens do Pacífico que estudam em Suva, Fiji. E sua história começou com um sonho.

No início dos anos 2000, nossos grupos de louvor estudantis se deslocavam de um lugar para outro para reuniões todos os fins de semana. Usávamos salas de aula universitárias ou salões comunitários. Transportávamos instrumentos musicais pesados e aparelhos de som em táxis. Algumas vezes, motoristas cobravam a mais pela carga. Outras vezes, enfrentávamos a chuva com vasos de flores, utensílios de santa ceia e toalhas de mesa enfiadas debaixo de guarda-chuvas ou lonas plásticas.

“Todo sábado era uma aventura”, disse um de nossos membros, certa vez, com um sorriso. “Nunca sabíamos se a sala estaria reservada ou se nos molharíamos para chegar lá”.

Enfrentamos muitos desafios – falta de espaço, horário de reserva limitado e mau tempo que com frequência atrapalhava nossos programas. Mas, mais do que o esforço físico, ansiávamos por um lugar que pudéssemos chamar de nosso – um lugar seguro e acolhedor onde jovens alunos adventistas pudessem se reunir, crescer e adorar livremente.

Os líderes da igreja perceberam a necessidade e oraram por uma solução. A visão era clara: construir um centro próximo das universidades em Suva. Um lugar onde os alunos fossem nutridos, capacitados e encorajados a se tornarem embaixadores de Cristo, onde quer que seus estudos os levassem.

Não foi fácil, mas muitas mãos e corações tornaram isso possível. Ainda me lembro dos nomes: Sr. Joe Talemaitoga, Pastor e Sra. Kaufononga, Sr. e Sra. Vakamocea, Sr. e Sra. Senibulu, Sr. e Sra. Barry Ilaisa, Sr. e Sra. Semi Duaiabe, Sr. Clayton Kuma, Jone Koroisovau, Sr. Jon Orton e Sr. Bhupen. Cada um desempenhou um papel, seja por meio da liderança, do incentivo ou da doação fiel.

Então veio uma grande conquista – a oferta do terceiro trimestre de 2006. Os líderes da Igreja Adventista do Sétimo Dia escolheram nosso projeto, e membros de todo o mundo doaram generosamente. Aquela oferta lançou a base para nosso futuro. O terreno na Grantham Road, 7, em Suva foi adquirido com os fundos. Com o

tempo, a estrutura foi erguida: um novo lugar para adoração e ministério.

Hoje, o PTEC é uma comunidade vibrante e de fé. Somos conhecidos por nosso Ministério do Coral Contemporâneo, que traz alegria e significado através da música. A equipe de evangelismo IMPACT visita regularmente as comunidades locais para servir e compartilhar. A Associação de Estudantes Adventistas (ASA) cria um espaço onde os estudantes podem liderar e crescer na fé. Mas, mais do que os programas, as pessoas fazem do PTEC o que ele é. Muitos encontraram seu chamado aqui. Outros formaram amizades para a vida toda. Alguns, como Sandra Dausabea, das Ilhas Salomão, dizem que o PTEC mudou suas vidas.

“O clímax da minha vida espiritual aconteceu na igreja do PTEC com a família PTEC”, compartilhou Sandra. “Sempre será o PTEC. Deus é fiel e bom”.

No PTEC, os alunos recebem apoio em sua jornada espiritual. Eles aprendem a liderar, servir e compartilhar sua fé com confiança. Recebem funções e responsabilidades que os moldam – não apenas como membros da igreja, mas como futuros líderes.

Para nós, este edifício é mais do que concreto e madeira. É um testemunho vivo de fé, generosidade e união. Um lembrete de que não estamos sozinhos nesta missão.

Quero agradecer à igreja mundial. Suas doações criaram um lugar onde os jovens encontram propósito e conexão. Vocês ajudaram a construir mais do que uma igreja – ajudaram a construir um lar.

Deus nos abençoou com diferentes dons. Vamos usá-los com gratidão, humildade, bondade e um coração voltado para a missão. Sim, pode haver momentos de tristeza ou fracasso. Mas, que o fio dourado do amor de Deus nos una – e que Sua luz continue a brilhar através das vidas que tocamos, onde quer que formos.

Parte da oferta do terceiro trimestre de 2009 ajudou a construir o Centro Evangelístico Terciário do Pacífico (PTEC). Obrigado por sua deste trimestre, que ajudará a apoiar projetos de saúde para crianças nas Ilhas Salomão e Vanuatu.

Conforme contado a Maika Tuima, escrito por Milo Ethanie Fevaiaiai.

Dicas para a história

- Mostre a localização das Ilhas Salomão e Fiji no mapa.
- Baixe as fotos desta história pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe fatos e atividades relacionadas à Divisão do Pacífico Sul: bit.ly/spd-2026.



Fiji - 28 de fevereiro

DE FIJI PARA A LINHA DE FRENTE

Jordan

Tudo começou com uma chama em meu coração, um chamado que eu não podia ignorar. Em 2023, depois de compartilhar minha história em um podcast, eu acreditei que estava à beira de algo grandioso. Poucos meses depois, me formei em teologia, esperançoso e ansioso para servir

onde quer que Deus me enviasse.

Minha primeira inscrição foi para a Missão Tonga, em resposta a uma vaga na capelania. Quando eu recebi uma resposta positiva duas semanas depois, me enchi de entusiasmo e orei com confiança, acreditando que era isso – meu primeiro posto missionário oficial. Mas tão rapidamente quanto a porta se abriu, ela se fechou. A missão reconsiderou sua decisão e eu não era mais necessário.

Candidatei-me a cargos missionários em outras organizações adventistas, mas nada dava certo. Eu estava desanimado. Sentia-me invisível e esquecido. Mas então, uma palavra calma de sabedoria mudou tudo.

Um dos meus antigos professores, Dr. Tabua Tuima, olhou-me nos olhos e disse: “Comece seu ministério em Fiji, antes de sair para o mundo”. Suas palavras se enraizaram em meu coração.

Não muito tempo depois, encontrei com o secretário ministerial da Missão Fiji. Ele me encorajou a enviar um pedido formal ao escritório da Missão. Com o coração humilde, enviei um currículo simples, expressando meu desejo de servir entre os falantes nativos de fijiano e trabalhar na área de comunicação.

No final de março de 2024, Deus abriu uma porta que eu não esperava. Fui designado para supervisionar três igrejas na cidade. Eu não tinha título ou salário – apenas um chamado, um coração disposto e uma missão.

Desde o primeiro dia, enfrentei grandes desafios. A barreira do idioma era uma montanha que eu tinha que escalar. Tive que aprender rapidamente a pregar, orar e ministrar fluentemente em fijiano. Um dia, a esposa de um ancião confessou discretamente: “Alguns de nossos membros não gostam do novo pastor porque ele prega em inglês”. Outros questionaram por que a Missão havia enviado alguém tão jovem. Eu tinha apenas 22 anos.

Essas palavras me magoaram profundamente, mas não deixei que elas me definissem. Eu fiquei. Orei. Persisti.

Minha agenda era intensa. Os sábados eram uma maratona: Escola Sabatina em uma igreja, culto divino em outra, e JA em uma terceira. Os dias da semana eram preenchidos com reuniões de oração, programas para jovens, ministério de Pequenos Grupos. Mas algo maravilhoso aconteceu em meio à agitação: comecei a

entender meu povo. A língua deles se tornou minha língua. A confiança deles se tornou minha recompensa.

Então, em maio, um novo capítulo se desenrolou. Fui convidado para apresentar o programa Coast to Coast Breakfast Show da nossa igreja, na Hope FM Fiji. No começo, eu era terrível. Tropeçava nas palavras, me atrapalhava com o equipamento e lutava contra a exaustão do ministério noturno. Mensagens negativas chegavam por mensagens de texto e e-mails. Mas eu não desisti. Estudei. Ouvi. Cresci. Lentamente, minha voz se tornou familiar, não apenas em Fiji, mas em todo o mundo.

No ar, compartilhei testemunhos, explorei princípios da igreja, abri as Escrituras e incentivei os ouvintes. Fora do ar, estava lutando contra uma tempestade pessoal.

Eu não tinha renda, e carregava o fardo de ajudar outros. Ajudei na educação da minha irmã de 16 anos e ofereci a mesma oportunidade à minha prima, que havia abandonado a escola devido às dificuldades financeiras. Prometi cobrir as mensalidades deles por três semestres, confiando que Deus providenciaria. Foi difícil, mas nunca passei fome. O meu ancião me dava carona e, às vezes, me dava um pequeno presente. Nunca esqueci a sua generosidade discreta.

Mesmo no meu único dia de folga - segunda-feira – não era meu. Passava o tempo como voluntário em um lar de idosos, orando para que Deus me ensinasse a ser humilde. E Ele o fez, por meio das mãos enrugadas e dos olhos sábios daqueles a quem eu servia.

Mais tarde, eu me matriculei em um curso básico de língua de sinais, frequentando duas vezes por semana durante seis meses. Eu me formei em novembro de 2024, o mesmo mês em que paguei as mensalidades de ambas as garotas. Um milagre, verdadeiramente.

Hoje, estou em Java Oriental, na Indonésia, longe de casa, mas exatamente onde Deus quer que eu esteja. Ensino inglês em um colégio, orientando os alunos a terem um caráter semelhante ao de Cristo, em um lugar onde declarar Jesus publicamente não é bem-vindo.

Eu luto. Sinto-me sozinho. Não há nenhuma igreja por perto. No entanto, todos os dias sou lembrado: este é o seu campo missionário. Eu me apego à verdade de que Jesus é meu companheiro constante, meu melhor Amigo.

Estou honrado por fazer parte da iniciativa Eu vou:

- **Eu vou até a minha família:** Deus respondeu minhas orações e libertou minha mãe do vício.

- **Eu vou até o meu próximo:** Ajudei minha prima a voltar para a escola.

- **Eu vou ao meu local de trabalho:** Eu ofereci a minha voz e meu tempo para servir através da mídia e da escrita.

- **Eu vou até os confins da Terra:** E agora eu sirvo em uma região onde não posso falar o nome Dele livremente, mas posso vivê-Lo com ousadia.

Essa é a minha jornada de fé, serviço e entrega. De Fiji para Java Oriental – Deus me guiou a cada passo do caminho.

Parte das ofertas trimestrais de anos anteriores ajudaram a apoiar o ministério do Canal de Televisão e Rádio Hope FM, no Pacífico Sul. Obrigado por sua deste trimestre, que ajudará a apoiar projetos de saúde para crianças nas Ilhas Salomão e Vanuatu.

Conforme contado a Maika Tuima, escrito por Jordan Weatherall.

Eu vou

A iniciativa Eu Vou é um grito de guerra para o envolvimento total dos membros. É um chamado para que cada membro da igreja se envolva ativamente em alcançar o mundo para Jesus, usando seus dons espirituais dados por Deus para o testemunho e serviço. Explore o plano “Eu Vou” e encontre seu lugar neste movimento global! Visite IWillGo.org.

Dicas para a história

- Mostre a localização de Fiji e Java Oriental, Indonésia, onde Jordan é um missionário, no mapa.
- Baixe as fotos desta história pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe fatos e atividades relacionadas à Divisão do Pacífico Sul: bit.ly/spd-2026.



Fiji - 07 de março

ESPERANÇA RESTAURADA

Mereseini

No coração de Suva, Fiji, a Clínica Hope é um símbolo de transformação. Fundada com o apoio das ofertas trimestrais, a clínica oferece mais do que serviços médicos – ela oferece a salvação. Para muitos, é um lugar onde corpos quebrados e corações cansados encontram restauração. Uma

pessoa que encontrou cura foi uma mulher de 53 anos chamada Mereseini.

Por anos, Mereseini lutou contra a hipertensão arterial. Ela visitou médicos, tomou seus medicamentos fielmente e seguiu as instruções. Mas os números nunca melhoraram. A fadiga persistia. Suas forças iam desaparecendo lentamente.

“Eu me sentia presa”, lembrou ela. “Nada funcionava”.

Um dia, movida pela curiosidade e pela esperança de mudança, Mereseini entrou pelas portas da Clínica Hope.

“Eu não sabia o que esperar”, lembrou ela. “Apenas queria me sentir melhor”.

Lá dentro, ela conheceu uma equipe que não tratava apenas os sintomas – eles ouviam, encorajavam e educavam. Entre eles estava o Dr. Akuila, cuja confiança tranquila lhe deu coragem. Ele explicou como mudanças naturais e simples no estilo de vida poderiam ajudar seu corpo a se curar.

“Sem sal, sem carne, sem comidas processadas”, ele disse gentilmente. “Coma o que cresce do solo. Seu corpo vai se recuperar, mas precisa de sua ajuda”.

Mereseini assentiu, absorvendo cada palavra. Parecia difícil, mas algo dentro dela se mexeu. Ela se sentiu vista. Ela sentiu esperança.

Determinada a tentar, ela voltou para casa e esvaziou sua despensa. O saleiro foi o primeiro a sair. Foram-se a carne, o arroz branco, a mandioca e o taro. No lugar deles, ela encheu sua cozinha com batata-doce, banana e folhas verdes.

Então veio o verdadeiro desafio. A Dr. Akuila sugeriu um jejum de água de 10 dias – apenas água, com limão para ajudar. A maioria hesitaria, mas Mereseini olhou para o seu reflexo e disse em voz alta: “Eu vou fazer isso. Parecia difícil, mas algo se agitou dentro dela. Ela sentiu-se vista. | Sentiu esperança.

Ela começou o jejum em silêncio, sem alarde ou reclamações. A cada refeição, ela se retirava para o quarto enquanto seus filhos se sentavam à mesa.

“Eu cozinhava a comida deles como de costume”, disse ela, “mas, na hora de comer, eu orava. Pedia a Deus que me ajudasse”.

Os dias se passaram. Seus filhos começaram a notar.

“Mãe, você está perdendo muito peso”, disse um deles, com preocupação na voz. “Você precisa comer”.

“Eu vou”, ela respondeu suavemente. “Mas ainda não. Estou quase lá”. Mereseini se sentia mais forte do que em meses, então ela seguiu em frente.

“Eu não sentia fome”, lembra ela. “Não me sentia fraca. Eu limpava a casa, caminhava e orava. Sentia como se Deus me carregasse. Eu costumava jejuar por um dia e contar as horas até poder comer”, ela ri. “Mas dessa vez foi diferente. Desta vez, eu tinha um propósito”.

No último dia de jejum, Mereseini voltou à Clínica Hope.

As enfermeiras olharam para ela com surpresa. Ela sorriu e deixou que lessem os resultados de seus exames. Um por um, verificaram seu peso, pulso e pressão. Tudo estava normal.

“Eu não tomei nenhum medicamento durante o jejum”, lhes disse. “E eu não precisei tomá-los desde então”.

Mereseini não precisava mais tomar seus medicamentos. Sua dieta agora é uma escolha deliberada: sem sal, carne ou alimentos processados. Ela come batata-doce, bananas, vegetais e frutas. A transformação afetou todas as partes de sua vida.

“Voltei a ir à igreja”, disse ela. “Busco meus netos na escola. Caminho sem me sentir cansada. Voltei a viver”.

Ela fala com confiança, não apenas sobre sua própria cura, mas também sobre as lições que aprendeu.

“Temos que escolher sabiamente o que comer”, disse ela. “Deus nos deu alimentos para nos curar, não para nos prejudicar. Não estou dizendo às pessoas o que fazer, mas eu vivi isso. Eu vi o que acontece quando confiamos em Deus e cuidamos de nossos corpos”.

A Clínica Hope deu a Mereseini mais do que informações – deu a ela uma nova maneira de viver. Um caminho que ela percorre com orgulho todos os dias.

Sua história nos lembra que a verdadeira cura geralmente começa quando estamos dispostos a ouvir, acreditar e mudar.

“A esperança é real”, diz ela. “E eu a encontrei quando entrei por aquela porta”.

Parte das ofertas do segundo trimestre de 2016 ajudaram a construir a Clínica Hope em Fiji, frequentada por Mereseini. Obrigado por sua oferta deste trimestre, que ajudará a apoiar projetos de saúde para crianças nas Ilhas Salomão e Vanuatu.

Conforme contado a Maika Tuima, escrito por Mereseini Galuvakadua.

***Nota do editor:** O jejum prolongado não deve ser tentado sem consulta com um médico especialista.

Dicas para a história

- Mostre a localização de Fiji no mapa.
- Assista a um curto vídeo no YouTube com Mereseini em: bit.ly/Mereseini-SPD.
- Baixe as fotos desta história pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe fatos e atividades relacionadas à Divisão do Pacífico Sul: bit.ly/spd-2026.



Papua-Nova Guiné - 14 de março

LEVANDO O EVANGELHO À SELVA

Andrew

Nas profundezas do coração exuberante e acidentado da Papua-Nova Guiné, um jovem chamado Andrew ouviu um chamado que mudaria sua vida para sempre.

Nascido em uma família cristã, Andrew cresceu ouvindo histórias sobre o amor de Deus. Mas tudo

mudou no dia em que o pastor Tom Carawah chegou à sua aldeia rural. Com mensagens emocionantes sobre o retorno de Jesus e a verdade do sábado, o pastor despertou a curiosidade de Andrew. Ele participava de todas as reuniões, faminto por entender mais sobre a Bíblia e sobre Deus que chama pessoas comuns para fazer coisas extraordinárias.

Logo, Andrew se tornou ativo na comunidade adventista local. Por dois anos, ele estudou as Escrituras com paixão crescente. Seu coração ardia com o desejo de fazer mais do que apenas acreditar – ele queria liderar, pregar e servir.

Então, Deus abriu uma porta. O diretor distrital das igrejas adventistas locais reconheceu em Andrew um grande potencial e se ofereceu para enviá-lo a um treinamento de leigos. Se ele concordasse, ele se tornaria um pastor voluntário em uma das regiões remotas do país.

Andrew disse sim – e entrou para uma vida de desafios, fé e milagres.

A missão de Andrew o levou às profundezas da selva. Algumas aldeias eram tão distantes que levava três dias de caminhada, travessias de rios e noites dormindo na mata para chegar até elas. Ele seguiu em frente, motivado por uma missão: compartilhar as boas-novas de Jesus.

Mas os desafios não eram apenas físicos.

“Houve momentos em que eu passei dias com os aldeões, orando e ensinando”, Andrew disse. “Alguns aceitavam, outros rejeitavam. Aprendi a seguir em frente, mas nunca desistir”.

A oposição espiritual era real. Algumas comunidades desconfiavam dos adventistas, e Andrew às vezes enfrentava palavras duras e o desprezo. Mas ele continuou, confortado pelas vidas que estavam mudando. Ele viu os doentes sendo curados, corações se abrirem e a verdade se enraizar nos lugares mais improváveis.

A vida como missionário na selva não era apenas difícil – muitas vezes era de partir o coração. Havia dias em que Andrew e sua esposa não tinham comida, dinheiro ou ajuda. Durante uma semana, eles ficaram sem comer nada. Sentados na selva, na casa missionária, eles recorreram à única fonte de forças que lhes restava: a adoração. Começaram a cantar.

No meio do canto, um estranho apareceu.

“Ele pediu para olharmos para fora”, Andrew recorda. “Não encontramos comida. Mas encontramos dinheiro. Deus havia enviado provisão”.

Momentos como esse se tornaram os pilares da fé de Andrew.

Em 2012, Deus abriu outra porta. Graças ao patrocínio de um piloto adventista australiano, Andrew se matriculou na Escola Adventista de Ministério de Omaura. Ele lembra que a instituição era bem menor na época, mas, assim como hoje, tinha um propósito significativo. Andrew treinou por um ano, aprendendo a compartilhar as verdades bíblicas e habilidades práticas, antes de ser designado para servir a uma igreja com mais de 200 membros. Em apenas um ano, seus esforços resultaram em 120 batismos e na construção de uma nova igreja.

No entanto, o momento mais inesquecível de Andrew veio durante a PNG para Cristo, uma campanha evangelística nacional envolvendo o presidente da Associação Geral, Ted Wilson. Em um vilarejo remoto na selva, Andrew humildemente batizou 874 novos membros na família eterna de Deus.

Essa experiência transformadora aprofundou o chamado de Andrew. Alguns meses depois, Deus deu a ele outra oportunidade para desenvolver sua liderança espiritual. A Igreja Adventista em Papua-Nova Guiné, patrocinou Andrew para voltar à Escola Adventista de Ministério Omaura para um treinamento avançado. Ele está se preparando para qualquer missão que venha pela frente – seja numa trilha, na selva ou em uma rua na cidade.

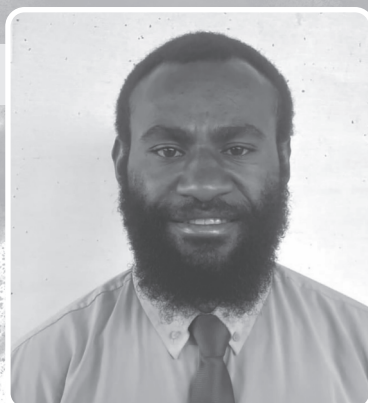
“Preparei meu coração para ir aonde Deus me enviar”, diz Andrew com determinação. “Para onde quer que eu vá, sempre haverá uma benção em realizar a obra de Deus”.

Sua generosa oferta para este trimestre ajudará a Escola Adventista de Ministério Omaura a preparar homens e mulheres a compartilharem as boas-novas em Papua-Nova Guiné. Obrigado por sua doação fiel!

Conforme contado a Gracelyn Lloyd, escrito por Andrew Sipiiai.

Dicas para a história

- Mostre a localização de Papua - Nova Guiné no mapa.
- Baixe as fotos desta história pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe fatos e atividades relacionadas à Divisão do Pacífico Sul: bit.ly/spd-2026.



Papua-Nova Guiné - 21 de março

PREGADOR DE RUA

Peter

Peter frequentemente se perguntava sobre os planos de Deus para sua vida.

Quando ele era criança, seus pais, professores do ensino fundamental e cristãos, lhe ensinaram sobre Deus e como orar. No entanto, na adolescência, seus amigos o influenciaram a fazer coisas

que o afastaram de Deus.

Mais tarde, quando Peter já era adulto, ele passou a morar sozinho no litoral. Ele começou a questionar Deus sobre o motivo de tê-lo levado para lá. Durante sete meses, ele orou repetidamente: “Qual é o Seu plano para minha vida?”

Em uma sexta-feira, Peter decidiu jejuar e orar. Em vez de depender de comida naquele dia, ele se concentrou inteiramente em buscar a Deus. Ele ansiava por uma resposta clara.

Por volta do pôr do sol, ele viu três jovens caminhando pela rua. Sentiu uma voz sussurrar em seu coração, instando-o a se aproximar deles. Ele obedeceu ao impulso e se apresentou a eles.

“Somos pregadores de rua”, disse um dos homens. Peter descobriu que seus nomes eram Thomas, George e Junior. Eles eram evangelistas que se sentiam guiados a compartilhar o evangelho nas cidades costeiras.

Peter os observava pregar diariamente – na rua, no mercado, em qualquer lugar que pudessem encontrar um público.

No sábado à noite, Peter novamente pediu a Deus que revelasse Seu plano. Ele adormeceu com a Bíblia sobre o peito e teve uma visão de um anjo pegando sua mão e abrindo o livro em Mateus 10.

Quando Peter acordou, ele abriu em Mateus 10 e leu sobre as coisas maravilhosas que Jesus fez por meio de Seus discípulos depois que eles decidiram segui-Lo.

Peter não leu apenas uma vez. Ele leu várias vezes. Então, ele ouviu a mesma voz suave e tranquila dizer: “Este é o meu plano para você”.

Incrédulo, Peter caiu de joelhos e clamou: “Quem sou eu, Deus, para que Tu me chames?”

Ele agradeceu a Deus por Sua resposta clara. Assim como os discípulos em Mateus 10, ele sabia que estava sendo chamado para seguir Jesus e pregar de cidade em cidade como um evangelista de rua.

Logo depois, Peter foi batizado e apoiou os três pregadores em sua missão. Ele viajou com eles, carregou suas malas e pregou ao lado deles nas ruas.

Um ano depois, Peter participou de um curso de treinamento de dois meses, durante o qual ele aprendeu a compartilhar as crenças da Igreja Adventista do

Sétimo Dia como leigo para a Missão Sudoeste da Papua.

Uma de suas primeiras tarefas o levou a uma aldeia remota na floresta tropical, que levou três dias para chegar a pé. Ele caminhou sob chuva forte, dormiu no mato e sobreviveu com biscoitos.

No meio da floresta tropical, ele chegou a uma pequena igreja adventista. Uma mulher de meia-idade que ministrava à congregação disse a ele que eles não tinham pastor. A igreja funcionava há 25 anos e há muito tempo orava por um. Ela perguntou a Peter se ele poderia ajudar.

Peter concordou e serviu como líder voluntário por um ano. Enquanto ministrava lá, ele continuou orando pelo próximo passo de Deus em sua vida. Ele tinha a impressão de que era o momento de ir a uma escola de ministério.

Peter voltou para casa numa sexta-feira à noite e encontrou um membro da igreja esperando por ele. O membro lhe entregou um recibo mostrando que suas mensalidades da escola haviam sido pagas. Ele iria para a Escola Adventista de Ministério de Omaura.

Em Omaura, Peter está aprendendo habilidades para ajudar igrejas a crescerem física, mental e espiritualmente. Ele espera usar a jardinagem e a carpintaria para ensinar os membros a se sustentarem e proverem para viúvas e órfãos. Ele acha as aulas de hebraico difíceis, mas acredita que, com a ajuda de Deus, pode ter sucesso.

“Com Deus”, diz ele, “tudo é possível”. Embora não tenha certeza de sua próxima missão, Peter está comprometido em seguir Aquele que o levou a Omaura. “Sempre seguirei Sua voz”.

Sua generosa oferta para este trimestre ajudará a Escola Adventista de Ministério de Omaura a preparar homens e mulheres a compartilharem as boas-novas em Papua-Nova Guiné. Obrigado por sua doação fiel!

Conforme contado a Gracelyn Lloyd, escrito por Peter Giwi.

Dicas para a história

- Mostre a localização de Papua-Nova Guiné no mapa.
- Baixe as fotos desta história pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe fatos e atividades relacionadas à Divisão do Pacífico Sul: bit.ly/spd-2026.



Papua-Nova Guiné - 28 de março

O HOMEM COM UMA PERNA

Sam

Sam morava em um bairro onde drogas, extorsão, prostituição e roubo eram comuns. Então, ainda muito jovem, ele começou a beber álcool, usar drogas e passar a maior parte do tempo nas ruas.

Aos 15 anos, ele entrou para uma gangue.

Começou a roubar, furtar e vender o que roubava. Todas as coisas ruins que ele fez trouxeram muitos problemas para sua família e para ele mesmo. Sua esposa e família tentaram fazê-lo frequentar a igreja, mas ele não estava interessado.

Em 19 de maio de 1995, ele foi baleado na perna direita pela polícia, que tentava impedir suas atividades criminosas. Ele perdeu a perna e sabia que, se tivesse morrido, não estaria pronto para encontrar com o Criador. Então, ele decidiu mudar.

No entanto, pouco tempo depois, ele passou uma semana com jovens em uma casa, bebendo álcool e fumando drogas. Às 3 da manhã, ele estava bêbado, ouvindo música pop com seus fones de ouvido.

No meio da playlist, a música de Carrie Underwood “Jesus Take the Wheel” (Jesus, assumo o volante) tocou. A letra tocou Sam e, com lágrimas nos olhos, ele deixou o grupo. Aquele refrão continuou ecoando em seus ouvidos e levou à sua conversão. No entanto, ele não contou a ninguém.

Na sexta-feira seguinte, uma voz continuava dizendo a ele: “Vá à igreja amanhã”. Ele se levantou na manhã de sábado e, para que sua esposa não soubesse para onde ele estava indo, vestiu suas roupas habituais. Antes de chegar à igreja, ele vestiu suas roupas de sábado. Aquele sábado era 25 de novembro de 2013.

Quando sua esposa descobriu que ele havia aceitado Jesus, mudado seus caminhos e estava indo à igreja, ela ficou muito feliz.

Sam foi batizado em 19 de abril de 2014 e tornou-se um membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Popondetta.

Sam tornou-se um missionário e, em 2024, estava cuidando de uma igreja recém-organizada em Popondetta, que tinha sete igrejas plantadas. Em 2025, ele começou o treinamento na Escola Adventista de Ministério de Omaura, nas Terras Altas Orientais, para se preparar para o ministério.

Sam diz que é “muito grato por estar vivo e viver em liberdade”. Muitos de seus antigos amigos estão mortos e outros estão cumprindo longas penas na prisão. A boa notícia é que, devido ao testemunho de Sam, muitos de seus antigos amigos também aceitaram Jesus, mudaram seus caminhos e se uniram à Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Ele é um cristão altamente respeitado, e mesmo os membros de gangues que

não aceitaram Jesus o respeitam – sua palavra tem muito peso para eles. Portanto, foi apropriado que Sam fosse nomeado como chefe de segurança das reuniões da Papua-Nova Guiné para Cristo em Popondetta.

Fora alguns tiros disparados atrás da multidão numa das noites, não houve nenhum problema. Na noite em que o apelo foi feito para aceitar Cristo como Salvador, um membro da gangue disse aos seus colegas: “Eu não sei o que vocês vão fazer, mas eu vou lá para a frente aceitar a Cristo”. Seus colegas responderam: “Nós vamos com você”.

Na última noite do programa, o pastor Don Fehlberg, ex-pastor sênior da área remota do Ministério Aborígene e das Ilhas do Estreito de Torres da União Australiana, que estava falando em Popondetta, conheceu um homem chamado Ronnie.

Ronnie disse ao pastor Don que havia sido batizado durante as reuniões. Ele disse que tinha tido uma vida bastante difícil e, apontando para Sam, disse: “Eu estava com ele”. O pastor Don, que já havia ouvido a história de Sam, disse a Ronnie que entendia.

Agora, Sam e Ronnie se uniram, trabalhando para ganhar almas para Jesus. Eles são um time poderoso sob as bênçãos do Espírito Santo.

“Olhando para trás, sou muito grato à minha família adventista do sétimo dia”, diz Sam. “Eles estavam dispostos a ser diferentes, a viver de acordo com os princípios da Bíblia. Eu passei a respeitá-los mais do que qualquer pessoa da gangue”.

“Acima de tudo, agradeço a Deus por me ensinar a melhor maneira de viver.”

Deus não apenas ajudou Sam a mudar seus hábitos e viver uma vida para glorificar Jesus, mas também está usando Sam de uma maneira poderosa para levar pessoas para Jesus. Ele preparou 95 pessoas para o batismo na Papua-Nova Guiné para Cristo!

Sam conclui: “Que essa história possa abençoar e encorajar um irmão como eu. Não importa o quanto você tenha errado - Deus ainda ama e se importa com você”.

A versão original desta história, escrita por Don Fehlberg, foi publicada na edição de 28 de março de 2025 da Adventist Record, a revista oficial de notícias da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Pacífico Sul. Adaptado com permissão.

Sua generosa oferta para este trimestre ajudará a Escola Adventista de Ministério de Omaura a preparar homens e mulheres a compartilharem as boas-novas em Papua-Nova Guiné. Obrigado por sua doação fiel!

Dicas para a história

- Mostre a localização de Papua-Nova Guiné no mapa.
- Baixe as fotos desta história pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe fatos e atividades relacionadas à Divisão do Pacífico Sul: bit.ly/spd-2026.

ANTES DO DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO

Lembre a todos que nossas ofertas missionárias são dádivas destinadas a espalhar a Palavra de Deus em todo o mundo, e que um quarto da nossa oferta trimestral, também conhecida como oferta para projetos missionários, ajudará quatro projetos na Divisão do Pacífico Sul. Os projetos estão listados na página três e na contracapa.

O narrador não precisa memorizar a história, mas deve estar familiarizado com ela.

Antes ou depois da história, utilize um mapa para mostrar os lugares na Divisão do Pacífico Sul – Ilha Wallis, Papua-Nova Guiné, Ilhas Salomão e Vanuatu – que receberão as ofertas trimestrais.

FUTUROS PROJETOS

A Divisão Africana Centro-Oriental será apresentada no próximo trimestre, e os projetos especiais serão:

- Mega centro de mídia com Hope Channel, Rádio Mundial Adventista, centro evangelístico de mídia social e call center, Kinshasa, República Democrática do Congo.
- Escola de Enfermagem, Universidade Adventista de Lukanga, Lubero, República Democrática do Congo.
- Dispensário de Buganda, Buganda, Burundi.
- Escola Infantil Comunitária Merisho Advent, Ongata Rongai, Quênia.
- Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, Zanzibar, Tanzânia.

RECURSOS PARA O LÍDER

Certifique-se de baixar o vídeo gratuito do *Mission Spotlight* com reportagens em vídeo de toda a Divisão do Pacífico Sul e além. Baixe ou assista online no site da Missão Adventista em bit.ly/missionspotlight.



O CORAÇÃO DA IGREJA:

A maior agência ganhadora de almas

174

anos

ESCOLA SABATINA / 1852-2026

